... DE OUTUBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DA TYPOGRAPHIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Gomes Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Franciano Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariaho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goiana nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, B. do Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

... [illegible]

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. Ss. Cypriano e Walfrido ob. mm.
13 Terça. S. Hugolino m.
14 Quarta. S. Callisto p. m., S. Priscilliano.
15 Quinta. S. Thereza de Jesus v. c.
16 Sexta. Ss. Martiniano e Bisio mm.
17 Sabbado. S. Florentino b. S. Maria.
18 Domingo. S. Lucas Evangelista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 28 DE AGOSTO DE 1868.

1ª secção.

N. 1326.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer por emprestimo ao commandante do batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional deste municipio, para uso do mesmo, emquanto estiver aquartelado, os objectos constantes da nota junta, que acompanhou o officio do commandante superior do Recife de 25 do corrente.

N. 1327.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que sejam fornecidos ao tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, os objectos constantes da nota junta que acompanhou o officio do respectivo commandante de 27 do corrente, sob n. 369.

N. 1328.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer ao 1º tenente Arnoldo José Pinto de Cerqueira, commandante do vapor *Guaporé*, cem toneladas de carvão de pedra de que necessita para a commissão de que se acha incumbido pelo governo imperial.

2ª secção.

N. 1332.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Inteirado de quanto V. S. me communica em seu officio de 26 do corrente, sob n. 5758, relativamente a captura do criminoso de morte Manoel Raymundo de Mello Falcão, que foi effectuada pelo delegado do termo de Pao d'Alho a 21 deste mez, recommendo a V. S. que active o andamento do summario instaurado ao dito criminoso.

N. 1333.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Attendendo ao que solicitou o inspector da alfandega desta capital em officio de hontem, sob n. 577, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que seja dispensado do serviço o guarda nacional do 1º batalhão de infantaria José Francisco de Assumpção, visto ter-se contratado para servir por seis annos naquella repartição.

N. 1334.—Dito ao mesmo.—Por deliberação datada de hontem, foram por esta presidencia dispensados do exercicio de seus postos de accordo com as disposições do art. 61 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e do decreto n. 3506 de 4 de agosto de 1865, os tenentes-coroneis commandantes do 5º e 8º batalhões de infantaria da guarda nacional desta capital, Luiz Francisco de Barros Rego e Antonio Francisco Paes de Mello Barretto, até que o governo imperial, a cujo conhecimento foi levada a mesma deliberação, resolva a respeito della o que entender conveniente. Communicando a dispensa dos referidos tenentes-coroneis, aos quaes V. S. a fará constar, ordeno-lhe que os mande substituir nos commandos dos ditos batalhões pelos seus immediatos na forma determinada pelo art. 62 da mencionada lei de 19 de setembro de 1850; participando-me V. S. os nomes e postos desses substitutos.

— Igual ao commandante superior dos municipios do Cabo e Ipojuca a respeito da dispensa do tenente-coronel commandante do batalhão n. 40 de Ipojuca, João de Sá e Albuquerque.

N. 1335.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Tendo por portaria desta data designado de conformidade com o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, o capitão da 1ª companhia do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, Pedro José Montenegro para servir o logar de major do mesmo batalhão; assim o communico a V. S para seu conhecimento e direcção.

N. 1336.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Mathias dos Santos, a que allude o seu officio n. 614 de 27 do corrente.

N. 1337.—Portaria.—O presidente da provincia, em vista do que pondera o Dr. chefe de policia em officio n. 5736 de 26 do corrente, relativamente ao engano havido na proposta, e consequentemente na portaria que nomeou o cidadão Trajano Evaristo Varejão Castello Branco, para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Pedras de Fogo, quando seu verdadeiro nome é Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, resolve que retificado o engano, se passe novo titulo ao nomeado.

3ª secção.

N. 1338.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O inspector do arsenal de marinha participou-me em officio de 25 do corrente sob n. 1586 haver naquella data, usando da faculdade que lhe confere o aviso do ministerio da marinha de 13 de dezembro de 1862, nomeado a José Belisario Marinho Falcão para servir interinamente o logar de 2º enfermeiro da enfermaria do referido arsenal, em substituição de Bernardino Wenceslão da Rocha, que fôra despedido em cumprimento do aviso do mesmo ministerio de 25 de maio ultimo. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1339.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que na primeira opportunidade sejam enviados para a provincia da Parahyba, conforme solicita o respectivo presidente no officio junto por cópia datado de 22 do corrente e sob n. 4969, os fundos existentes nessa thesouraria e pertencentes a aquella provincia.

N. 1340.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da informação junta por cópia, ministrada pelo director geral da instrucção publica em 24 do corrente sob n. 285, mande V. S. pagar a professora de instrucção elementar da freguezia de Muribeca, Rita de Cassia de Oliveira Lobo, a quantia que se lhe estiver a dever, proveniente do expediente de sua aula, desde julho do anno proximo passado até esta data.

N. 1341.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da informação junta por cópia, ministrada pelo director geral da instrucção publica em 24 do corrente e sob n. 28[illegible], mande pagar ao ex-professor interino da cadeira de instrucção primaria de Santa Cruz, Antonio Peres Ferreira a quantia a que tiver direito e relativa ao expediente da sua aula, a contar de 8 de agosto do anno proximo passado até 20 de maio ultimo.

N. 1342.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento [illegible] que versa sua informação de 19 do corrente sob n. 496, e no qual o professor interino [illegible] do Sacco, termo do Granito Manoel [illegible], pede o pagamento, não só do aluguel da casa, em que funcciona a sua aula, a contar de 17 de setembro do anno proximo passado, mas tambem da quantia relativa ao expediente da mesma, recommendo a V. S. que mande effectuar esse pagamento em vista da informação junta por cópia do director geral da instrucção publica.

4ª secção.

N. 1343.—Officio ao Exm. Sr. Luiz Gonzaga de Brito Guerra, vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigiu em 10 do corrente, communicando ter naquella data prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia na qualidade de seu 4º vice-presidente. Aproveito a occasião para apresentar a V. Ex. os meus protestos de estima e consideração.

N. 1344.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—[illegible] a V. Exc., em resposta ao seu officio de [illegible]

essa capital os fundos existentes na mesma thesouraria e pertencentes á essa provincia.

N. 1345.—Dito ao Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, presidente da provincia da Parahyba.—Pelo seu officio de 17 do corrente, fiquei inteirado de ter V. Exc. no dia anterior prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 22 de julho ultimo.

N. 1346.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná* á hora indicada em seu officio de hontem datado.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. FRANCISCO DE PAULA SALLES, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 28 DE AGOSTO.

1ª secção.

N. 1347.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia dando sciencia á thesouraria de fazenda de haver V. S. nomeado a José Belisario Marinho Falcão para servir interinamente o lugar de 2º enfermeiro da enfermaria desse arsenal: assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 25 do corrente sob n. 1586.

2ª secção.

N. 1348.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 do corrente sob n. 5751, de cujo conteúdo fica inteirado.

N. 1349.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Pedras de Fogo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5736, de 26 do corrente.

N. 1350.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 26 e 27 do corrente, este sob n. 369, que o arsenal de guerra tem ordem para fornecer aos 1º e 4º batalhões de infantaria deste municipio os objectos, a que se referem ditos officios.

3ª secção.

N. 1351.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 139 e 140, bem como duas ordens do dia datadas de 31 de julho e 10 do corrente sob ns. 630 e 631.

N. 1352.—Dito ao inspector da alfandega.—S. Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 577, que nesta data recommendou-se ao commandante superior do Recife a expedição de suas ordens no sentido de ser dispensado do serviço o guarda nacional José Francisco de Assumpção, de que trata o seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1868.

Antonio de Moura Rolim.—Indeferido á vista do que informou o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Antonio José da Silva.—Informe o Sr. commandante superior.

Francisco João de Barros [illegible].—Passe-se portaria.

Gonçalo José Affonso.—Informe á thesouraria de fazenda.

José Moreira da Silva.—Informe o Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Francisco de Souza Lima.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com o officio da mesma camara n. 52 aqui junto para informar com urgencia, ouvindo o parecer fiscal.

Justino Manoel Ramos.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

José Theodoro da Silva.—Indeferido á vista da informação.

Padre José Porfirio Gomes.—Remettido ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para mandar passar.

José Geraldo de Lima.—Indeferido.

Manoel Matheus Cavalcante.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Mathildes C. da Costa.—Informe o Sr. capitão tenente commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para mandar orçar quanto se gastará com a construcção do edificio, que o supplicante pretende fazer.

Zeferino Rodolfo Delgado de Borba.—A' thesouraria de fazenda para satisfazer o que fôr devido.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de outubro de 1868. — N. 7,480.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Manoel Pedro Soares da Silva, por crime de resistencia com ferimentos.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Affonso de Albuquerque, por crime de ferimentos, e Antonio Ferreira Pinto, por disturbios.

A ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia dos Afogados, Amancio José dos Santos, para ser conservado em custodia.

Durante o mencionado dia a ordem e a tranquilidade publica não soffreram alteração alguma.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portarias da presidencia, de 12 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram exoneradas as pessoas, que exerciam os cargos policiaes abaixo, e nomeados os seguintes Srs.:

Termo de Limoeiro.

3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado de Taquaretinga—João Carneiro do Rego Faria, Alexandre Manoel Bezerra, Isidoro Jacob de Fontes e João Bezerra da Cunha.

Termo de Ouricury.

2º, 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado de Terra-Branca—Thomé Ramos da Costa, Antonio de Hollanda Cavalcante, Amaro de Barros Galvão e Manoel Martins de Oliveira Salnes.

Termo de Cabrobó.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado—Liborio Ribeiro Granja, João Quintino dos Santos, Lourenço Por Deus Guimarães, Benedicto Leite Rabello e Felippe Antonio da Conceição.

1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado—Corbiniano Alves de Jesus, Manoel Joaquim Guimarães, Antonio Urbano dos Santos, José Francisco Coelho, Alexandre Gomes de Sá Junior e Procopio José de Carvalho.

Termo da Boavista.

Subdelegado, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes de Santa Maria—[illegible]

Termo do Exú.

2º, 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado do Granito—Agostinho José Leal, João Nepomuceno de Araujo, João de Assis da Silva e Belchior Lopes Machado.

— A seu pedido, foi exonerado de delegado do termo de Pão d'Alho, o tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.

— Foi exonerado de guarda do armazem n. 6 do arsenal de guerra, o Sr. Braz Marcelino do Sacramento.

— Devem seguir hoje para Fernando de Noronha, a' bordo do vapor *Jaguará*, 37 sentenciados, escoltados por 50 praças da guarda nacional.

— Amanhã celebram os terceiros Carmelitanos a festa de sua excelsa matriarcha, Santa Thereza de Jesus, com toda a pompa e magnificencia.

Esse dia, ja' tão memoravel para essa confraria, marcara' uma éra gloriosa pela inauguração do hospital, que a actual mesa regedora, secundada pela commissão de edificação, com todo o sacrificio acaba de construir no terreno posterior a' sua igreja.

A benção solemne do edificio sera' celebrada, antes da festa, pelo Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, ficando depois em exposição até 10 horas da noite.

Orarão, ao Evangelho o Rvm. padre Augusto Maria F. Botelho, e ao *Te-Deum* o Rvm. vigario de Rio Formoso, Antonio Eustaquio A. da Silva.

— Recebemos cartas de Fernando de Noronha, de 8 do corrente, pelo hiate *Sergipano*, chegado hontem. Nada occorreu alli que mereça menção.

— Cabindo a festa do hospital Pedro II n'uma segunda feira, dia em que a população se acha occupada no cumprimento de suas obrigações, e por conseguinte impossibilitada de concorrer não só a' visita do hospital, como ao leilão dos objectos offertados em beneficio do mesmo, lembramos se transfira uma e outra cousa para o domingo proximo, se se quer obter bom resultado dessa experiencia.

Assim fazendo o a illustrada junta administrativa da Santa Casa da Misericordia accedera' aos desejos de muitas pessoas que tencionam assistir ao leilão.

— Sabbado 17 do corrente, ira' a scena no theatro de Santa Isabel, a opera em 3 actos do maestro Verdi o Ernani; o resto dos bilhetes de 3ª ordem, cadeiras e plateas acham se a desposição do publico, na casa de sua residencia no hotel Central.

— Pedem-nos que lembremos ao Sr. director das obras publicas a necessidade de ser melhorada a parte da estrada de Apipucos, comprehendida entre as estações de Ponte de Uchôa e Jaqueira, da via ferrea do Recife a' Apipucos.

— Igualmente demanda promptos reparos a estrada de Olinda, nas proximidades da ponte da Tacaruna e Arrombados.

— A luz do gaz da illuminação publica continua a ser ma'; não sabemos a que é isso devido; no entanto cumpre que o Sr. gerente da respectiva empreza procure melhorar este estado, fornecendo boa luz. As ruas, as vezes, estão a's escuras, apezar de estarem acesos os combustores: Não queira o Sr. gerente que se diga—[illegible]

— Provavelmente chega hoje dos portos do sul o paquete inglez da carreira; se elle fôr portador de boas noticias da guerra, daremos supplemento aos nossos assignantes.

— Assignantes nossos, moradores na Ponte de Uchôa, se nos queixam de que existe ali, defronte do sitio do Exm. Sr. conselheiro José Bento, um grande atoleiro, que, além de ser de grave perigo para os carros e cavallos, enlameia aos viandantes que têm a infelicidade de ali passar ao mesmo tempo que algum carro ou cavallo.

Chamando para isso a attenção de quem competir, esperamos que se faça desapparecer esse atoleiro.

— Hoje termina o anno lectivo das aulas da faculdade de direito do Recife.

— Na ausencia dos Exms. Srs. conselheiros José Bento da Cunha Figueiredo e Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, ficam encarregados do seu escriptorio os Srs. Drs. Braz Florentino Henriques de Souza e Tarquino Braulio de Souza Amaranto.

— Remettem-nos o seguinte:

« Acha-se presentemente encumbido de levar a effeito as obras da nova matriz de Gameleira o Sr. coronel Coriolano Velloso da Silveira, mui digno commandante superior da guarda nacional do termo de Serinhaem, que, reconhecendo justas as consecutivas queixas dos habitantes deste povoado contra aquelle que em tempos idos as administraram, tomou hoje a seu cargo a administração desta obra a tanto encetada, para que concluidos os seus trabalhos vejam os mesmos habitantes realisado o objecto de seus mais ardentes desejos.

« Esta resolução do Sr. Coriolano é certamente acertada e sublime, e grangeia para S. S. todo o applauso e honra, tanto mais quanto conta esta povoação em seu seio e circumstancias homens não menos favorecidos de fortuna, que o Sr. coronel Coriolano, que comtudo virão impassivelmente e com semblante irrisorio uma obra de tão reconhecida utilidade; e que para cujo recanto se tem convergido as esperanças dos habitantes desta localidade, que, realisadas, reconhecem ser a unica fonte d'onde bens espirituaes e materiaes podem demanar a esta até então infeliz povoação.

« A' homens de sentimentos elevados e nobres como os do Sr. coronel Coriolano, com as nossas toscas, ainda que sinceras expressões, não rendemos o tributo devido ao seu merito, porque pelas nossas forças e incapacidades estamos a quem de tecer o seu mais merecido elogio, porém ficamos satisfeitos em fazermos chegar ao conhecimento publico ainda mais um acto, uma grandiosa resolução da alma pia e bem faseja do Sr. coronel Coriolano, que, como cidadão prestimoso a causa da religião e da patria, e despido de interesses pequeninos reconhece, que somente a sombra de alguma idéa que tenha a sua origem no Calvario, se podera' achar a felicidade e o conforto, e por conseguinte bens materiaes e espirituaes aos povos.

« Fazemos desde ja' incessantes votos aos céos, afim de que os pios designios de S. S. sejam em breve realisados e assim possam muito mais merecer com effusão de coração as nossas sinceras felicitações. »

— Escrevem-nos do Abréo de Una, em 5 do corrente:

« Antes de hontem inaugurou-se o canal aberto por ordem da presidencia da provincia, nos mangues da propriedade Varzea de Una, para restabelecer a communicação interrompida desde 1865, entre a parte superior do rio Una e a barra deste povoado do Abréo; e hoje as barcaças de Barreiros e Una não ficarão mais trancadas dias e semanas a espera de bonança e vento favoravel, para investirem os perigos da barra nova.

« A's 2 horas da tarde na occasião da baixa mar foi que o engenheiro da obra mandou romper a ultima braça de terra, que fôra conservada até então para proteger os trabalhos, e entregou o canal as aguas do rio, que nelle precipitaram-se em presença de muitas pessoas gradas das freguezias de Una e Barreiros, que não quizeram que um facto tão importante, para o commercio dos portos de Una e Barreiros, e para todos os agricultores da ribeira do Una, passasse despercebido.

« Varias peças tocadas pela banda de musica desta povoação, e com numeros de foguetes que subiram aos ares, annunciaram a boa nova aos [illegible] da [illegible], e, emquanto as aguas cresciam para dar passagem a uma barcaça carregada, que chegara naquella occasião, os convidados foram desenjoar n'uma barraca armada no comoro da praia, e onde o nosso subdelegado e capitão, major Francisco Antonio Pereira dos Santos e o proprietario deste povoado capitão Antonio Augusto Maciel, tinham mandado os necessarios refrescos.

« Houveram muitos brindes, solemnisados por toques de musica e fogo do ar, sendo o primeiro pelo capitão Maciel ao deputado que obteve da assembléa os fundos necessarios, ao presidente que mandou [illegible], e ao engenheiro que executou [illegible] pelo commendador Paulo de Amorim Salgado [illegible] S. M. o Imperador e augusta familia imperial.

« Entre outros muitos brindes, todos enthusiasticamente correspondidos, notamos os seguintes:—Do delegado de Barreiros capitão Hollanda Cavalcanti, aos Exms. marquez de Caxias e visconde de Inhaúma; do engenheiro H. A. Milet, ao Exm. presidente conde de Baependy; do major Paulo de Amorim Salgado aos Exms. viscondes de Itaborahy e Camaragibe; do coronel Manoel Xavier Paes Barreto a ascenção do partido e a todos os conservadores do imperio; do Sr. Leandro Cavalcante aos amigos ausentes.

« Durante a função reinou a mais perfeita harmonia, e *intento cordial* entre os representantes das duas freguezias, separadas e unidas pelas aguas do rio Una. »

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 83ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre hoje.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de outubro:

Existiam (presos) 298, entraram 5, sahiram 4, existem 299.

A saber:

Nacionaes 232, mulheres 9, estrangeiros 12 escravos 46, total 299.

Allimentados a custa dos cofres provinciaes 231.

— Passageiros do hiate nacional *Sergipano* vindo da ilha de Fernando:

Manoel Baptista P. T., Joaquim Pinto de Almeida Junior, Manoel Rodrigues do Nascimento, João Manoel Rodrigues, sua senhora e 1 filho menor, Antonio Francisco Medeiros, José Botelho Dourado, José Themoteo de Amorim e 1 filha menor, Quiteria Maria da Conceição e 1 filha menor, 1 escravo pertencente a João Manoel Rodrigues e 3 sentenciados.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 do corrente:

Rosa Joaquina de Macedo, Pernambuco, 85 annos, viuva, S. José; congestão senil.
Francisca Maria Franco, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; apoplexia.
José Martins das Chagas, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boavista; amolecimento.
Thomazia Maria do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Anna, Pernambuco, 40 dias, Recife; convulsões.

— 11 —

[illegible], Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boavista; pneumonia.
Maria Felicia da Conceição Leite, Pernambuco, 56 annos, viuva, Santo Antonio; hernia.
Sebastião, Africa, 65 annos, Boavista; hepatite.
Maria do O', Pernambuco, 38 annos, casada, Boavista; interite chronica.
Umbelina, Pernambuco, solteira, escrava, Santo Antonio; endocardite.
José Joaquim Pinto Martins, Portugal, 62 annos, casado, Boavista; ferimento na cabeça.
Joanna Oliadina Alves da Costa, 25 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

— 12 —

Ignacio da Costa Lima, Pernambuco, 60 annos, casado, Boavista; dyarrhea.
Maria, Pernambuco, 12 dias, Boavista; pelo nascimento prematuro.
Izidro, Africa, 40 annos, escravo, Recife; febre typhoyde.
José, Pernambuco, 3 annos, S. José; desynteria.
Candido, Pernambuco, 11 dias, S José; espasmo.
Antonio, Africa, 65 annos, escravo, Santo Antonio; apoplexia cerebral.
Maria da Assumpção, Pernambuco, 62 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.
Firmino, Africa, Boavista, escravo, abcesso gangrenado.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 12 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, firmado de 2 do corrente, enviando a relação dos commerciantes que se lhes concedeu carta de matricula no trimestre de julho a setembro ultimo.—Accuse-se e archive-se.

Officio do conservador do commercio da provincia de Alagôas, datado de 26 do mez proximo passado, remettendo cópia da carta de registro expedida pela conservatoria ao hiate nacional *Novo Gosto*.—Accuse-se e archive-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de 10 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado barão de Cruangy foi distribuido o livro copiador de Vicente Ferreira da Costa & Filho.

Foi achado em ordem o registro dos officios de numeros 219 à 223.

Foi expedida a carta de matricula commercial impetrada por João Mendes da Rocha.

O Sr. secretario assignou dous officios que dirigira, um ao Dr. secretario da presidencia e outro ao corretor Gonçalo José Affonso em resposta aos que foram lidos na sessão proxima passada.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Antonio Pontual Junior, para que se lhe registre a nomeação que junta, de seu caixeiro Hermino Clarencio Pontual.—Como requer.

Dito de João José de Medeiros para igual fim quanto á dos seus caixeiros Antonio José Teixeira e Manoel Victor Vianna.—Registre-se.

Dito de João José da Cruz Muniz, idem da que dera ao seu caixeiro Gustavo dos Santos Cunha.—Como requer.

Dito de E. A. Burle & C. para se lhes dar certidão do theor da conta de venda, que fizeram Oliveira, Filhos & C. de 46 saccas de algodão á José de Aquino Fonseca, assim como se a declaração de serem ellas compradas para os supplicantes está no corpo da conta ou abaixo da mesma, se pela mesma letra ou diversa, e tambem de outra conta do mesmo Aquino [illegible] com todos os seus dizeres, o que deve constar dos papeis do dito recolhidos á secretaria do tribunal.—Como requerem.

Dito de Domingos Alves Matheus, que tendo despedido seu caixeiro Firmino Ricardo de Moraes Marques Pimentel, pede que se de baixa no respectivo registro.—Como requer.

Dito de Emilio Augusto [illegible], para que se lhe registre a nomeação de caixeiro, que dera a Julio Adolpho de Souza.—Registre-se.

Dito de José da Silva Lago, F. & C. para que tambem se lhes registre as nomeações, que juntam, de seus caixeiros Daniel Xavier de Macedo, Antonio de Souza Guerra, Victorino José Saldanha, Antonio Gomes Leal Lago, Anastacio José da Cunha, Antonio Candido Guimarães da Silva, Manoel Joaquim de Miranda Sevo e Antonio Maria de Castro Delgado.—Como requerem.

Dito de Joaquim da Costa Ramos, registro tambem da nomeação de seu caixeiro André da Costa Ramos.—Registre-se.

Dito de Francisco José da Silva Guimarães, idem de seu caixeiro Ildefonso Claudio Monteiro.—Como pede.

Dito de João Francisco Martins, e José Francisco de Figueirêdo, idem do distrato social da firma João Martins & Figueirêdo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Oliveira, Souza & C. idem da nomeação de seus caixeiros João Capistrano de Luna Freire e José Antonio Gonçalves.—Como pedem.

Dito de Alfredo Garcia & Irmão, idem de seus caixeiros Francisco Marinho de Barros, José Maria Cesar do Amaral Junior, José Feijó de Albuquerque e Manoel Augusto da Cunha.—Como requerem.

Dito de Bernardino de Azevedo Pereira Maia & C., idem de seu caixeiro Adelino Sabino de Almeida Andrade.—Registre-se.

Dito do barão da Soledade proprietario do patacho *Aliça* pedindo o registro do mesmo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Alves de Carvalho Veras, com idade de 28 annos, Portuguez, residente nesta cidade do Recife, commerciante estabelecido com casa de commissões e consignações a rua da Cadeia n. 27, pedindo matricula, offerecendo em abono de seu credito commercial um attestado subscripto pelo barão de Nazareth, Vicente Ferreira da Costa, Augusto Frederico de Oliveira e Francisco João de Barros.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Emilia da Assumpção Tavares da Cunha para que se lhe ordene o registro da carta que junta, pela qual S. M. o Imperador houve por bem conceder lhe o alfandegamento de seu trapiche denominado Cunha.—Registre-se.

Dito de Joviniano Tavares da Silva Manta, pedindo ser nomeado corretor geral desta praça, juntando documentos, pelos quaes mostra achar se nas condições de bem exercer dito cargo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Francisco Ferreira Borges, gerente da Companhia Pernambucana, para se expedir a carta de registro do vapor *Coruripe*.—Como requer.

Rehabilitação de Miguel Gomes da Silva adiada.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido o officio de 10 do presente mez do Exm. Sr. presidente da relação communicando haver designado o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha para rever o feito que pende de embargos infringentes do julgado, entre partes, embargantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, embargado João Busson.

O protocollo do escrivão de protestos de letras Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 5 do corrente mez.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 10 do presente mez sob o numero 1653.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, embargados Schaffaitlin & C.—Embargante Alexandre José Ribeiro, embargado Antonio Joaquim Duarte.—Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado o padre Manoel Corrêa de Araujo Mello.—Appellantes a viuva e filhos de Marçal Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.—Appellantes Mello Lobo & C., appellado Antonio Leite de Magalhães Bastos.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Olinda.—Appellante réo Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado autor Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor de uma orphã.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Reformou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, appellados autores Smith & Meynier por seus procuradores.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada.

O Sr. desembargador Silva Guimarães retirou se declarando que se achava incommodado, e por isso não foi proposto o feito adiado a 28 do mez passado e a 1 do corrente, entre partes, embargante José Antonio de Almeida Guimarães, embargado João de Siqueira Ferrão.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellantes Silva Leão & C., appellado Manoel Antonio Supardo.

Appellantes o tutor dos filhos de Herculano Deodato dos Santos e a viuva deste, appellado o tutor dos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Appellante Gonçalo Gomes de Souza, appellado Antonio Domingues de Almeida Pogas.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: embargante Augusto Coêlho Leite, embargado Benjamim Torkens.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 13 DE OUTUBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Guerra procurador da corôa, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.—Aggravante, Antonio Joaquim Luiz Pirama; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Anna Victorina de Souza; appellado, frei João do Amor Divino.—Desprezados os embargos.

HABEAS CORPUS.—Concederam ordem a Antonio Martins Barbosa para o dia 17 do corrente, sendo ouvido o Dr. chefe de policia.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Francisco das Chagas Maciel. Appellante, Domingos de Souza Barros; appellada, a fazenda. Appellante, o juizo; appellado Graciliano escravo. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Luiz dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, André Damasceno Rocha.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellante, Antonio Joaquim da Rocha; appellado, Isidoro dos Santos Lima.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Gonçalo Francisco Accioli; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Thomaz José das Neves; appellada, José Ribeiro Cavalcante e Albuquerque. Appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellado Thomaz Antonio Pessoa d'Andrade. Appellante, Manoel de Souza Tavares; appellados, Joaquim José dos Santos Andrade e outro. Embargante, João de Sá e Albuquerque; embargado, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, João José da Cunha Lage; appellada, D. Anna Ignacia de Araujo. Appellante, o visconde de Loreto; appellados, José Velloso Soares e filho. Appellante, José Pinto Teixeira; appellado, Jeronymo Pereira da Guerra.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Joaquim Mariano de Araujo. Appellante, Dr. Francisco Barbosa Cordeiro; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Luiz Ferreira da Silva. Appellante, José Ferreira de Albuquerque Maranhão; appellado, Francisco Rabello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, José Duarte Rangel; appellado, Columbo Pereira de Moraes. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães. Appellante, a camara municipal; appellada, Maria Lourenço do Nascimento.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Policarpo José Lune; appellado, Theodoro Chrisostomo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civeis: appellante, Manoel das Neves; appellada, Belarmina Maria dos Reis. Appellante, Cosme José dos Santos Callado; appellado, Justino da Silva Boavista.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, José Rodrigues Paz; appellada, D. Helena Maria do Carmo. Appellação crime: appellante, Francisco Ferreira Braga; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, João de Araujo Costa; appellado, Domingos Baptista Vallete. Appellações civeis; appellante, João José Barbosa; appellado, João Baptista Anchete. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda nacional.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Res, non verba.

Os *progressistas* quando fugiram do poder passaram a nado o rio *Lethes*. Só assim se explica o esquecimento do passado, em que vivem.

Foi grande o banho que tomaram naquelle rio! Se o Exm Sr. conde de Baependy manda aquartelar a força necessaria para o serviço ordinario da capital, gritam os *esquecidos progressistas, horror! a provincia está militarisada*, esquecidos que um mez antes, em pleno socego, o chefe do progresso poz em armas 1:880 homens, e o Sr. Baependy apenas aquartelou 748.

Agora andam por ahi em berreiro, porque foram dispensados do exercicio meia duzia de tenentes-coroneis da guarda nacional, que expontaneamente se incompatibilisaram com a disciplina, e subordinação.

Para elles não póde haver maior attentado, do que as dispensas concedidas aos taes marischaes de eleição, e por isso agritaria tem sido de atordoar os ouvidos.

Quem não estiver à par do modo porque neste ponto andaram os progressistas, talvez se persuada, que as suspensões, e dispensas do exercicio de postos da guarda nacional poz-se em pratica depois da subida dos conservadores.

Ha engano manifesto: foram os progressistas que usaram dellas, e das reformas *ex-officio* em grande escala, e sem motivo plausivel.

Vamos fazer-lhes a caridade de lembrar os seus peccados.

Os *progressistas*, além de innumeras suspensões reformaram em 5 de abril de 1867 à 25 de julho de 1868—68 officiaes da guarda nacional, a saber: commandantes superiores—6— chefes de estado-maior—5— coroneis—2— tenentes-coroneis—16— majores—7— capitães do estado maior—2— capitães de fileiras—24— tenentes—4— alferes—2—.

Destes officiaes reformados acintosamente, muitos prestaram serviços relevantes em relação a guerra, quer agenciando voluntarios, quer promovendo a prompta remessa de designados: alguns foram elogiados e agraciados pelo mesmo governo (que os reformou), pelos importantes serviços prestados como chefes da guarda nacional.

O digno coronel Domingos Affonso Nery Ferreira foi reformado quando acabava o governo de lançar-lhe ao pescoço a digniteria da ordem da Rosa, pelos serviços relevantissimos prestados como chefe da guarda nacional do municipio do Recife!!!

Ora, quem tão sem criterio devastou a guarda nacional, só porque via, que nella não encontraria instrumentos para a realisação da conquista eleitoral, tem direito de censurar as dispensas e suspensões propostas pelo Exm. Sr. conde de Baependy?

Os liberaes que registrem os factos da vida do progresso, que vamos lembrando, e meditem bem nas qualidades dos companheiros de viagem que se lhes aggregaram.

Recife, 13 de outubro de 1868.

Omnes.

Publicações a pedido

[illegible] diverso [illegible] rento, [illegible] revolta o coração do homem [illegible] verdade.

Sou simples agricultor, [illegible] minha infancia, e por [illegible] esclarecida; mas sei [illegible] falso, amo a verdade, [illegible] deixo passar sem refutação as falsidades [illegible] artigo [illegible] dido em relação a freguezia [illegible] sou morador.

Principia o referido artigo [illegible] falsiada a seu geito [illegible] das na noite do dia 7 do corrente, no lugar [illegible] gues de Moraes, e em seus tres companheiros; em seguida lança-se sobre o digno subdelegado da freguezia o muito honrado cidadão João Chrisostomo de Albuquerque, [illegible] lhe defeitos a assacar [illegible] de 18 annos de idade!!! para se avançar a proposições taes, é preciso não ter vergonha!

Não foi [illegible] gravo [illegible] affirmo que dera lugar as justas prisões dos mencionados Quintino e seus companheiros, por isso que contra elles está instaurado o competente processo que tem de ser julgado pelos tribunaes, depois do que convencer-se com a força da razão ao autor do artigo que suas mentiras são [illegible], sendo que quanto as condnctas civil e moral de ses senhores, em favor dos quaes escreveu o artigo, respondem as lavadeiras da freguezia, seus respectivos proprietarios e agricultores, assim como os fabricantes de bebidas alcoolicas.

Entretanto por agora mostro somente com evidencia que o actual subdelegado dos Afogados é maior de 40 annos, tem uma filha casada a 6 annos com o Sr. Landimo, tem outra viuva, tem um filho que é tenente do corpo de policia etc. etc. Já se vê, pois, que um homem nessas condições de avô não póde ter a idade de 18 annos como affirma o sopradito artigo da *Liberal*.

Já se vê portanto que o autor de tal artigo desceu a ultimo degráo da morada dos calumniadores, se foi por si receba nesta resposta o premio de sua temeridade, se foi por informação receba esta lição para não ser precipitado, e levianto em aceitar informações inexactas de homens talvez dispeitados com o mencionado subdelegado, por não poderem mais apropriarem-se dos cavallos alheios.

A continuação e resumo do artigo alludido é um composto de facecias ridiculas proprias de seu autor com allusões ao Exm. Sr. presidente da provincia, e ao Sr. Dr. chefe de policia.

Mas o Exm. Sr. conde de Baependy homem feito, conhecido no paiz, de reputação firmada, caracter firme e independente, presidente justiceiro, varão conspicuo; e o Sr. Freitas Henriques homem honrado e intelligente, um dos ornamentos da magistratura brasileira, estão colocados em altura tal que não lhes póde chegar a baba dêsses cães gosos, que ladrão a lua.

Tenho certeza que desta resposta resultará-me uma descompostura solemne, e por isso estou prevenido a repelli-la embora desça a vida privada de alguem que mora nesta povoação cheio de torpezas, que no Recife quer campar de honesto. E com esta resolução fica na estacada o

Afogados, 13 de outubro de 1868.

Agricultor afogadense.

—

Vem meu irmão — Salvador de Siqueira Cavalcanti todo queixoso e seráfico contra mim, todo manço e pacifico em umas linhas, e n'outras sempre pertinaz e como que ameaçador; e é a tal por que eu respondi pelo *Diario* a um seu artigo, que elle não se animando a publicar pela imprensa, me intima que publique *a proposta*, que me fez, da qual affirmo que não tive sciencia, e cujo desmentido não me toca; mas sim a aquelle, a quem confessou que o meio de que pretendia lançar mão, era infame e porém que não obstante o poria em pratica, se não obtivesse o que pretendia; e por que, quem seu inimigo poupa pas mãos lhe cahe e o que, pois, me disseram foi uma torpeza, uma vileza, uma iniquidade, uma traição inconcebivel e inqualificavel que devia fazer por esquecer me d'ella para amparo e socego de minha alma já um pouco atribulada.

E' claro, por tanto que elle está disposto a negar, como de algum modo já transforma o seu espirito na sua resposta de hontem; por que diz, que só quer paz e tranquillidade para si e seus filhos, e que eu quero a guerra desabrida!! Quando todos desejam a paz e tranquillidade para si e os seus eu desejo a guerra para mim e meus filhos!!

Isto é uma cartada brusca, inacreditavel do rabiscador encommendado de meu pobre irmão; que nem ao menos sabe desavender-se do tramã — Deus desavenha a quem nos mantenha.

O recado que me mandou é uma ameaça tão feia que o senso mais vulgar repelle, tanto mais quando é empregada para obter cousa que nunca lhe devi, e que na primeira instancia e em ultimo julgado fui absolvido; é uma ameaça tão feia, digo, que não serei eu de certo quem a publique a não ser obrigado, o que duvido que elle o faça.

Declaro que essa ameaça não é de uma acção, que a lei tenha qualificado criminosa; mas é mais feia, mais triste do que muitos crimes.

E' ainda mais triste, por que, assim feia como é, nada com ella poderá conseguir meu irmão,—mesmo para o mal com que me ameaça.

E' por isto que eu disse que sempre teria compaixão d'elle, por ver como isto é effeito da cegueira, filha do desespero de sua iniquidade contra mim até hoje impotente. Se fallei em crimes, pois vê se da redacção do meu escripto, não foi mais do que para a applicação de uma sentença: — *um crime traz após si uma carreira de crimes*; por que elle desde que dera o primeiro passo para o mal contra mim, eu não tinha que admirar muito, como disse, esse recado a que respondia.

E' essa a tranquillidade que elle diz, que quer para si e para seus filho; é que eu lhe pague o que não lhe devo, como foi julgado; e não lhe devo por que, não é exacto que elle por mim pagasse o que disse, como o demonstrei nos respectivos autos.

O irmão Salvador não me fez pois *proposta* alguma, para que a possa publicar

A intimação de que lhe pague muitos contos de reis que não lhe devo sob a comminação de uma ameaça, não é proposta; e fazer-me não podia proposta alguma, quando as tem rejeitado *in limine* as que tenho feito, desde o principio, meio e fim, para evitar luta, com um irmão a quem tanto beneficiei, e de quem só tenho recebido ingratidão; por que *elle* pensava que unindo-se com inimigos meus, e servindo-se de meios injustos que julgava que deveram ser invenciveis, conseguiria dos tribunaes a sancção de seu plano da mais feia iniquidade.

Desesperado por que seus planos não vingaram, seus meios foram desprezados, ameaça-me de uma ameaça tão triste quanto improficua e feia, improficua, digo, por que *tudo* com que ameaça-me, não é novo.

Despeitado por que lhe respondo á luz do dia, por que a sua ameaça é de mal que elle urde nas trevas, attribue a meios indecorosos o ter vencido a questão que com elle trago, como outras.

Tenho uma ultima resposta, e é, que destes meios só usa o que trilha nas trevas, e é por isto que não posso deixar de compadecer-me desse com estado de desesperação que a tanto o leva, trazendo a memoria o que devia jazer no esquecimento:— factos veridicos trazidos ha dous annos em um jornal desta cidade em allusão a el pela quebra fraudulenta de João Baptista Gonçalves Bastos, com que esse irmão tanto perdeu... E elle sabe que o que escrevi nesse e n'outros jornaes nunca deixei de assignar o meu nome, querendo, pois, devo aquelles a quem, segundo elles, elle meu irmão deve sejam fraudes, querendo se apresentar como credor de uma divida imaginaria, sendo mero devedor da casa fallida.

Dar-me-hia por feliz se não fosse mais provocado [illegible] a dar-lhe nova resposta.

Recife 13 de outubro de 1868.

Joaquim S. Pessoa S. Cavalcanti.

[illegible] DO CARMO.

Eleição dos juizes e mais devotos que hão de festejar no anno de 1869 a Nossa Senhora de Carmo do frontespicio.

Juiz

O Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano D. Francisco Cardozo Ayres.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Capitão Jeronymo [illegible] de Miranda Castro
Capitão Adriano da Silva Faria.

Juiza

A Illma. e Exma. Sra. D. Olympia Candida Guimarães Aguiar, esposa do Illm. Sr. Acacio Francisco Marcelino de Almeida.

Juizas protectoras.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Julia [illegible] Machado, esposa do Illm. Sr. negociante Augusto Frederico dos Santos Faria.
D. Carlota [illegible], esposa do [illegible]

Joaquim Gonçalves de Azevedo Sousa.
José Felippe Martins.
Viriato Sebelo Lopes.
Marcolino [illegible]

Protectoras

As Exmas. Sras.:
Condessa da Boa-Vista.
D. Argentina de Alencar Araripe, esposa do Illm. Dr. Tristão de Alencar Araripe.
Ex-juiza D. Ignez de Farias Ramos.
D. Rita da Natividade Magalhães, esposa do Illm. Sr. capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
D. Candida Rosa Paes Barreto.
D. Maria Izmeriá da Costa Maia, esposa do Illm. Sr. tenente José [illegible] da Costa Fajardo.
D. Anna dos Santos Viegas, esposa do Illm. Sr. tenente Manoel Antonio Viegas Junior.

Protectores perpetuos

Os Illms. Srs.:
Coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.
Jeronymo Pereira Villar.
João Silvério Carneiro da Cunha.
Joaquim Francisco Clemente Esteves.
José Clemente da Silva.
José Joaquim de Oliveira.
João de Castro Oliveira Guimarães.
Rvd. Leonardo João Gregor.
Rvd. Augusto Maria Ferreira Botelho.
Joanna Ferreira da Silva.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Bellarmino da Costa Dourado.
Francisco Marques das Chagas.
Manoel José Almeida Guerra.
Luiz Antonio da Silva.
Manoel Francisco Poças.
Hermenegildo José de Alcantara.
Joaquim Campos de Lima.
Latino Agapito da Costa Amaral.
Joaquim José Antunes.
Antonio José de Souza e Silva.

Encarregados da festa.

Bento Manoel de Castro Amaral.
João Possidonio da Silva Rios.
Francisco José de Oliveira.

Assignado.—Frei *Jorge de Santa Anna Lucio,* ex provincial e presidente.

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas cathárticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção ás pilulas depurativas que por ahi são vendidas, pois o effeito que produzem é permanente.

Para a prisão do ventre, dôres de cabeça, nervosas, de ordens biliosas, calafrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidade do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica.

Ellas vão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue a salsaparrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

—

Curas assombrosas de phtysica

As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrisados de um modo permanente, curando-se a phtysica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas. Os boletins officiaes dizem, que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro de figado de bacalhão. Porém toda a difficuldade consiste em poder se alcançar este inapreciavel especifico. Torna-se pois de maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado. Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha-se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente de sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem contar nelle com toda a segurança.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 11$500 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 13$300 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. sem capa (hontem).

Cambio sobre Paris — á vista 495 rs. por franco (hontem).

Duo dito dito — 90 d/v 490 rs. por franco (hoje).

Descontos de letras — 7 % ao anno.

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou a prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos, e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quintas feiras e sabbados, entregando o [illegible] acções.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS

Rendimento do dia 1 a 12.......... 18:563$05
[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12.......... 60:866$217
Idem do dia 13.......... 4:6[illegible]473
[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13.

Ilha de Fernando de Noronha — 3 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 53 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga milho; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Val Araiso — Barca americana *Sirene*, capitão John S. Oliver, carga assucar e parte da que trouxe de Baltimore.

Havana — Sumaca hespanhola, *Nuova Carlota*, capitão J. Marisbony, carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que no ultimo de dezembro proximo vindouro, termina o praso para a substituição das notas de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa, e de 10$000 da 3ª, de que trata a circular do thesouro n. 10 de 20 de março de 1867, bem como que no ultimo de junho de 1869 termina o das notas de 5$000 da 6ª estampa, e de 10$000 da 4ª a que se refere as circulares ns. 18 e 41 de 22 de junho e 10 de outubro do mesmo anno de 1867, devendo começar do 1º de janeiro vindouro o desconto de 10 0/0 na forma da lei para as primeiras das sobreditas notas, e do 1º de junho para as ultimas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que o Pharol de Itacolomim, na provincia do Maranhão, deixou de funccionar em consequencia do estado de ruina em que se acha a respectiva machina, proveniente do incendio que teve lugar no camarim em que funcciona o mesmo Pharol, no dia 29 do mez proximo passado, as 8 horas da noite.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de outubro de 1868.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director deste arsenal são convidados pela terceira vez os proprietarios, consignatarios e commandantes de navios que quizerem conduzir para a provincia do Pará munições e artigos bellicos, a comparecerem na sala da directoria deste arsenal, das 10 horas as 3 de todos os dias uteis para contratarem o respectivo frete

Arsenal de guerra de Pernambuco 13 de outubro de 1868.

José Alfredo de Carvalho,
Escripturario.

Santa casa da misericordia do Recife

A illustrissima junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos, abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de novembro e dezembro vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, para contratar com quem se propozer a fazer tal fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez.

Manteiga franceza, libra, a 880 rs.
Café em grão, idem a 280 rs.
Chá verde, idem a 2$900.
Chá preto, idem a 1$400.
Assucar refinado, idem a 200 rs.
Idem idem baixo a 180 rs.
Idem bruto em torrão a 150 rs.
Arroz pilado a 115 rs.
Toucinho a 240 rs.
Bacalhão a 140 rs.
Peixe fresco a 180 rs.
Tapioca a 120 rs.
[illegible] a 120 rs.
[illegible] a 280 rs.
Feijão do Rio a 280 rs.
Velas de carnauba a 340 rs.
Ditas de spermacete a 7[illegible] rs.
Azeite doce, garrafa, a 7[illegible] rs.
Idem carrapato, a [illegible] rs.
Vinagre tinto a 500 rs.
Idem branco a 500 rs.
Vinho de Lisboa a 470 rs.
Aguardente a 80 rs.
Farinha de mandioca, alqueire, a 4$000.
Feijão mulatinho a [illegible]
Sal a 600 rs.
Cebolas, o cento, a 800 rs.
Batatas, alqueire, a [illegible]
Milho, alqueire, a 1$000.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

[illegible]

[illegible] 18 annos, isenção do capa e peso e bom comportamento.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos [illegible]

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio

Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um annel de ouro com pedras preciosas, que presume-se ter sido furtado: quem a elle se julgar com direito, queira apresentar-se, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Antonio Domingues Pinto Junior
Subdelegado.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consumidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de outubro a dezembro vindouro, sendo dito fornecimento pago mensalmente.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cera branca em grumos idem.
Oleo de amendoa logia idem.
Gomma arabica 1ª sorte idem.
Linhaça em pó idem.
Pontas de veado em idem.
Flor de sabugo idem.
Flor de tilha idem.
Raiz de alti idem.
Cevadilha idem.
Serpentaria idem.
Sassafras idem.
Quina em casca idem.
Acido acetico idem.
Barbante fino idem.
Oleo de linhaça idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidros.
Purgantes de Le-Roy, garrafas.
Pós de Rogé, vidros.
Agoa de Colonia idem.
Papel de embrulho, resmas.
Alcool de 36°, canadas.
Oleo de varmifugo, vidros.
Licor de labarraque, garrafas.
Mostarda, libras.
Musgo islandico idem.
Quina em pó idem.
Oleo de baleia, idem.
Cevada idem.
Capsulas de cupebas, vidros.
Cola de flandres, libras.
Pilulas Blancard, caixa.
Tridacio, onça.
Maná, libra.
Figado de enxofre idem.
Agoa raz idem.
Agoa ingleza, garrafa.
Iodureto de chumbo, onças.
Assucar candi, libra.
Massa caustica idem.
Essencia de flores de larangeira, onças.
Algalias, duzias.
Gramma, libras.
Dulcamara idem.
Guiaco rasurado idem.
Ameixas idem.
Acido citrico idem.
Flores de borragens idem.
Flores de rosas idem.
Tucilago idem.
Senne idem.
Parietaria idem.
Esponjas idem.
Succo de groselhas, garrafa.
Pinceis de cabello fino, duzias.
Oleo de copaiva, vidros.
Amoniaco liquido, libras.
Oleo de pericão idem.
Suspensorios para escrotes, duzias.
Extracto de nogueiras, onças.
Chloroformio, libras.
Camphora idem.
Pao campeche rasurado idem.
Galbas idem.
Extracto de genciana idem.
Calomelanos a vapor idem.
Solução de permanganato de potassa, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de corvisat, garrafa.
Agoa distilada idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo idem.
Sabão amilado idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libras.
Macella idem.
Raiz da China idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

26ª recita—serie par.

Quarta-feira 14 de outubro.

A graciosa opera de Donizetti em 3 actos

DON PASCHOAL

Na qual desempenharão os principaes papeis a Sra. Casalova, e os Srs. Cop. Fiorelli e Tournerio.

Num dos intervallos o Sr. Fiebel cantará a cançoneta [illegible]

[illegible]

N'outro intervallo o Sr. Fuêdo dansará um lindo passo.

Principiará as 8 horas.

Os libretos das operas D. Pascoal e Baile de Mascara acham-se á venda por 500 rs.

THEATRO GYMNASIO CAMPESTRE.

INAUGURAÇÃO

Domingo 18 de outubro de 1868.

A' chegada do Exm. Sr. conde de Baependy, dignissimo presidente da provincia, que se dignou [illegible] espectaculo com a sua respeitavel presença, a orchestra e a banda marcial executarão [illegible]

[illegible]

Depois representar-se-ha a [illegible] comedia em 3 actos, composição de Scribe e [illegible]

[illegible]

Personagens. — Actores.

[illegible] — Sr. De Geovanni.
[illegible]
[illegible] — Pedro Augusto.
[illegible]
Capitão do [illegible] — Thomaz.
Fazendeiro [illegible] — Sallesó.
[illegible] — Florindo.
[illegible] — Pedro [illegible]
[illegible] — [illegible]
Garcia, alfaiate. — Santa Rosa
Rainha de [illegible] — D. Clelia

[illegible] construído [illegible]

[illegible] programma [illegible]

Personagens [illegible]

[illegible] Marianna [illegible]
Mestre [illegible]
Poeta . . . . . . [illegible]

A construcção do theatro foi confiada ao habito conhecido e [illegible] artista o Sr. José Alves, ajudado pelos Srs. Manoel Capellinho e João Avelino.

A pintura scenographica foi executada pelo habilissimo e modesto artista o Sr. Ernesto Adolpho Saldanha.

[illegible] illuminado a' Veneziana.

Para maior brilhantismo do divertimento, além da orchestra, uma banda marcial tocara' nos intervallos escolhidas peças de musica.

Um [illegible] previo regularmente [illegible] serviço, feito com [illegible] e preços modicos.

Tambem existe em lugar apropriado, um jogo de bola para recreio dos assignantes.

Aviso especial.

Para maior commodidade das pessoas que moram no Recife e em todos os pontos da linha ferrea até Apipucos, acha-se aberta

Uma assignatura

debaixo das condições seguintes:

Camarote, com seis entradas, tendo direito o assignante a dez espectaculos, inclusive passagens em *trens especiaes*, meia hora depois do espectaculo 115$000.

Cadeira, para igual numero de recitas, inclusive passagens como acima 22$500.

Platéa, com garantias identicas 12$500.

Assignatura para quem não se quizer utilisar dos trens especiaes.

Camarote, com seis entradas, tendo o assignante direito a dez espectaculos 100$000.

Cadeira, para igual numero de recitas 20$000.

Platéa, idem idem 10$000.

Vantagens da assignatura.

1.° O assignante goza da preferencia de lugar, podendo distingui-lo com uma chapa qualquer.

2.° Tem direito a exigir, nas recitas que lhe competirem, a representação de um drama novo, comedia, vaudeville ou entre-acto.

3.° A importancia da assignatura podera' ser paga por inteiro ou em duas prestações adiantadas.

Os bilhetes acham-se desde ja em casa do Sr. Antonio Luiz Dias, largo do Paraiso, venda.

Havendo immensos pedidos de bilhetes para este espectaculo previne se que as encommendas reservam-se unicamente até o dia 15 do corrente.

O estabelecimento estará franco ás pessoas que comprarem bilhetes desde as 9 horas da manhã no dia do espectaculo.

A sociedade —Gymnasio Campestre— composta dos artistas De Geovanni, Colás Filho, Thomaz, Pedro Augusto e D. Jesuina, esperam merecer do *illustrado povo Pernambucano*, a necessaria protecção, attendendo as grandes despezas que fizera com a edificação do theatro, o qual se acha preparado com toda a decencia.

O espectaculo principiará ás 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O

Porto

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe ainda carga e passageiros; quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Mississipi*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ

Para o indicado porto segue [illegible] brevidade o [illegible] Maria da Costa por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

[illegible] parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

[illegible] vapor.

[illegible] segue para os portos acima [illegible] do corrente as [illegible] da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas [illegible] no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA Des Messageries Imperiales

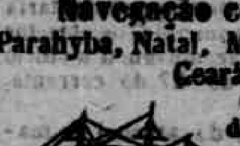
Até o dia 14 do corrente esperase da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 21 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

No dia 11 do corrente ao meio dia seguira' para o porto acima o vapor Gequiá commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

LEILÃO
De escravos, prata e terreno.

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação de diversos uma escrava de 30 annos de idade, optima cosinheira e engommadeira, 1 escravo de 35 annos, sapateiro, 1 dito de 40 annos, optimo cosinheiro e sapateiro, 12 colheres de prata para chá, 19 ditas para sopa, um terreno com 67 palmos de frente e 90 de fundo (freguezia da Boa-vista) na rua do Jasmim logo a entrada do lado esquerdo.

Quinta-feira 15 do corrente.

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar as 11 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

Um sobrado de um andar e sotão na rua do Pilar n. 17, com 2 salas no andar terreo, 2 salas e 3 quartos no 1º andar, 4 quartos no sotão, com grande quintal onde se póde edificar uma casa, solo foreiro.

Uma casa terrea n. 34 na travessa do Freitas na rua Imperial, solo foreiro.

Uma dita n. 13 na rua de S. José, solo foreiro.

Duas ditas ns. 68 e 70 na rua do Alecrim, solo proprio.

Uma dita na rua das Cinco Pontas n. 90, chãos proprios e terreno até a rua das Carreiras.

Quinta feira 15 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos predios acima a porta do predio onde foi Associação Commercial defronte do Corpo-Santo, as 11 horas do dia

Leilão

De 300 caixas com charutos da Bahia.

Quinta-feira 15 do corrente

as 11 horas no armazem do Aunes largo da alfandega, por intervenção do agente Carneiro Simões.

LEILÃO

De uma grande casa assobradada com 7 janellas de frente, com cocheira, estribaria, cosinha e quartos para pretos, com quintal murado e cacimba d'agua de beber, e um grande sitio com 230 palmos de frente e 811 de fundo, chãos proprios e com muitas fructeiras, nos Afflictos sitio n....

Sexta-feira 16 de outubro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão precedendo a competente autorisação da casa e sitio acima mencionados as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De sitio da rua dos Pernambucanos n. [illegible] (travessa do porto das Jacobinas) com 200 palmos de frente e 560 de fundo, a margem do rio Capibaribe, com casa de vivenda coberta de telha, cosinha e quarto fora, cacimba d'agua de beber, muitos arvoredos de fructos e alicerces para edificarem-se duas casas.

Sexta-feira 16 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente [illegible] fará leilão [illegible] O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio do mesmo agente a' rua da Cruz n. 38.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 15 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 12 de outubro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
2º secretario perpetuo.

A' RUA LARGA DO ROSARIO

Deposito de pão e cestas.

Chegaram ha poucos dias cestinhas francezas as mais delicadas que se podem desejar para meninas e senhoras. Tambem receberam-se de Lisboa novos sortimentos de berços volantes para crianças, balaios de meninos aprenderem andar, ditos de todos os formatos para costura, ditos de pé para pôr [illegible], ditos para flores e garfos, açafatinhos de diversas formas e cores, cestas de arco para compras no mercado, cadeiras de vime, ternos de bandejas de vime, ditos de 12 açafates brancos e de cores, ditos de condeças, ditos de 5 balaios do maior acommodar para guardar roupa servida em quanto não chega a lavadeira, balaios grandes quadrilongos para conducção de miudezas e pão a entregar-se fóra dos estabelecimentos, gigos grandes para o trafico das padarias, maracás, ninhos de passaros, e tudo quanto a arte de cesteiro tem inventado, aqui existe em quantidade, e a preços rasoaveis. Continuamos a envidar todos os nossos esforços para apresentarmos aos senhores consumidores o melhor pão, bolacha, e massas doces torrados, fabricados com farinhas de 1ª qualidade.

AVISO

ao Sr. bacharel Altino Rodrigues Pimenta, que formou-se no Recife e retirou-se para a Bahia, queira dar cumprimento ao que está obrigado em suas cartas que me tem dirigido: veja que não é alguma esmola que lhe peço.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa a' rua da Cadeia n. 4, com grandes commodos: a tratar no andar terreo da mesma.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimos photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para cabolletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agua encanada para dentro, cano de esgoto para o rio; a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luis Viegas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 44 [illegible] em Olinda [illegible]

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contém.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor
Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Laillacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C. á rua do Queimado n. 7.

TRILHOS URBANOS

Desta a cidade de Olinda

A commissão nomeada para dirigir os trabalhos das sessões dos subscriptores, convida a todos os senhores que subscreveram para reunirem se no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhã na sala do 1º andar a' rua do Imperador n. 35, para discussão dos estatutos, funccionara' qualquer que seja o numero que compareça.

José Joaquim da Costa Leite e seus manos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de sua presada mãi Maria Felicia da Conceição Leite, e rogam encarecidamente a todos os seus parentes e amigos o obsequio de comparecerem na igreja do Espirito Santo no dia 15 do corrente pelas 8 1/2 horas da manhã afim de assistir a missa do setimo dia.

URGENCIA

Francisco Ferreira da Silva tem extrema necessidade de fallar ao Sr. Manoel Pereira Teixeira a negocio de seu interesse. O annunciante é encontrado a qualquer hora na travessa da rua das Cruzes n. 11.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo

De ordem do nosso charissimo irmão prior convido aos nossos irmãos a' comparecerem em nossa ordem paramentados com seus habitos para assistirem a vespera, festa e Te-Deum de nossa matriarcha Santa Thereza de Jesus, nos dias 14 e 15 do corrente, e as 9 horas do mesmo dia 15 para assistirem a benção solemne do nosso hospital, que tem de ser feita pelo Exm Sr. Bispo Diocesano D. Francisco Cardoso Ayres.

Secretaria 13 de outubro de 1868.

Francisco José dos Passos Guimarães,
Secretario.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem da directoria convido aos senhores socios para comparecerem no domingo 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões, afim de se reunirem em assembléa geral para a eleição dos novos funccionarios que tem de dirigirem os trabalhos do Monte Pio no futuro anno de 1868 a 1869.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 13 de outubro de 1868.

O 1º secretario,
Olympio Francisco Mendes.

— Precisa-se de um moço de 15 a 16 annos para caixeiro de botequim: na rua do Imperador n. 32.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 34 com commodos bastantes para familia: na rua larga do Rosario n. 30.

Muita attenção

Em uma casa de familia apromptá-se comida com todo o aceio e promptidão a satisfazer os freguezes: quem pretender vá a rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Do engenho Liberdade, freguezia da Escada, desappareceu o escravo Luiz, crioulo, de 18 annos, cor fula, pernas e braços finos, consta achar-se occulto na Ponte dos Carvalhos, ou no logar do Paiva: recompensar-se-ha a quem o trouxer ou der noticia certa na rua Direita n. 45, loja.

— Aluga-se uma ama escrava para criar ou cozinhar e comprar: a tratar na rua do Hospicio n. 27.

— Aluga-se uma casa terrea no lugar de Mattumbo, em Beberibe, com banho no rio por detraz e muito fresca: a tratar com Manoel Luiz da Veiga

Attenção

O Sr. Thomé Rodrigues da Cunha (dos omnibus) não pode vender, alienar, hypothecar seus bens, assim como não pode traspassar a sua casa de negocio em Santa Anna, pena de ser tudo sem effeito.

Ama.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serraria a vapor de Delouche & Saupiquet
99 Rua [illegible] 99

[illegible]

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o [illegible]

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar deste estabelecimento as taboas limpas: 1º porque o preço é muito [illegible] do que comprar as taboas brutas, e mandar-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras a construir com maior rapidez.

BIBLIOTHECA POPULAR

LIVROS BARATISSIMOS

ROMANCES	
Novaes—cartas de um roceiro.	2:500
« —Manta de retalhos.	2:000
Herculano—o bobo	3:000
Alencar—Iracema	2:000
« —Viuvinha	1:000
Diniz—Pupillas do Sr. Reitor.	2:000
Diniz—a Morgadinha dos canaviaes 2 vl.	3:000
Biographia de F. Gomes de Freitas (o mal das vinhas)	4:000
Mendes Leal—calabar 4 vl.	4:000
POESIA	
Novaes—Novas Poesias.	2:000
Paula Britto—fabulas de Esopo	1:600
Moreira de Sá—folhas perdidas.	600
Trajano Pires—Prantos e risos.	2:000
Th. Ribeiro—D. Jaime.	1:500
Lembranças de José Antonio.	2:000
B. de Oliveira—Tristes e intimas.	3:000
THEATRO	
Alencar—azas de um anjo.	1:600
« —Mãi,	1:600
Romano—29 ou honra e gloria	1:000
Pinheiro Guimarães—Punição.	2:000
Historia de uma moça rica.	2:000
Lacerda—Cynismo scepticismo e crença	1:000
Sardou—os intimos.	1:500
Leal—Egas Moniz, Drama.	1:000
Amorim—Ghigi, Drama.	1:000
Leal—Mysterios do Alcazar, drama	2:000
POLITICA	
Alencar—uma These constitucional.	1:000
Vieira de Castro—discursos Parlamentares.	2:000
Timandro—Libello do Povo.	1:500
RELIGIÃO	
Vasconcellos—Carencias de C. de Jesus.	2:000
Vieira de Castro—discurso sobre a charidade	1:000

LIVRARIA FRANCEZA.

Ama.

Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira para casa de homens solteiros.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar somente em casa de pouca familia: na rua Nova, numero 7.

— O abaixo assignado previne pelo presente ao Sr. thesoureiro das loterias desta provincia que perdeu o meio bilhete garantido n. 3135, que tem de correr hoje, cujo bilhete comprei ao Sr. Francisco Coimbra. Recife 14 de outubro de 1868.
R. Ferreira Gomes.

— Quem tiver precisão de superiores bixas hamburguezas, que se vende em porção e a retalho, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28.

Juro modico

Da se até 2:000$000 a juros sobre hypotheca ou qualquer garantia a contento: na rua da Imperatriz n. 39, 1º andar, se dira' quem.

— Precisa-se alugar um preto: na rua do Rangel n. 9.

HOTEL DES PRINCES

Rua da Lingoeta n. 3, de Castanaghe & Companhia.

Acha-se aberto a' disposição do respeitavel publico este hotel com todo aceio; os proprietarios [illegible] comidas e boas iguarias; [illegible] Um dos socios deste estabelecimento trouxe expressamente um cozinheiro da corte, por isto se encarregam tambem de dar [illegible] a noite a qualquer familia, conforme o costume em todo o Rio de Janeiro.

PARA EUROPA

[illegible] frances: no armazem [illegible] n. 60 rua da Ca[illegible]

[illegible] Marcião 3 de outubro de 1868.

Muita attenção

Pede-se encarecidamente as autoridades policiaes [illegible]

Theodoro José Tavares.

Attenção

Na rua de S. Francisco n. 33 encarrega-se de tomar conta das catacumbas no cemiterio publico, dando todos os pertences para o dia de finados.

Ama e criado

Na rua da Concordia n. 20 precisa-se de uma escrava para alugar que seja fiel e de bons costumes, propria para comprar e cozinhar em casa de familia: na mesma casa precisa-se alugar um escravo de bons costumes, proprio para todo o serviço de casa de familia, paga-se bem e pontualmente.

Escrava

Para a casa de uma familia de duas pessoas precisa-se alugar uma escrava que lave e engome: a tratar na rua Nova n. 11.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua [illegible] n. 64: a tratar na rua da Gloria n. 50.

— Paga-se bem a um feitor que entenda de jardim [illegible] que organise uma chacara nova: na rua Nova n. 65.

Ama de leite

Na rua do Brum n. 65 precisa-se de uma ama que tenha bom leite

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro: na rua do Queimado n. 11, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para comprar, cozinhar e engomar para duas pessôas: na rua de S. Francisco n. 20.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para uma familia de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

Systema Metrico.

O melhor tratado das novas medidas e pesos é o de *Coqueiro* que se vende por 500 rs.

Na livraria franceza.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Advogacia

O bacharel Manoel Gomes de Mattos tem escriptorio de advogacia na rua do Imperador n. 32, 1º andar, onde pode ser procurado para tratar dos negocios de sua profissão das 10 horas da manhã as 3 da tarde, nos dias uteis.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 42, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama: na praça da Independencia n. 23.

— Aluga se um sitio na povoação da Varzea para se passar a festa, com casa de vivenda em bom estado, e com commodos sufficientes para familia, com bastantes pés de fructeiras, e defronte à estação dos omnibus e perto do rio: a tratar na mesma povoação com José Rodrigues Campello.

Caes Capibaribe

Está aberto nas terças e sexta feiras das 7 ás 9 horas da noute, o Club de Gymnastica; e os Srs. socios são convidados a comparecer.

— Um moço de 16 annos, que escreve bem e conta sufficientemente, deseja ser empregado em alguma casa que precise de seus serviços. Para informações na rua da Imperatriz n. 30 primeiro andar.

Attenção

Almoço e jantar

No sobrado n. 33 da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, [illegible] contratar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare.

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 60, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fora d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e ja tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de joiaria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo [illegible] n. 31, rua da Cadea n. 31.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utensilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moblias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PARA USO

DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha do Bemfica, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M R, Valença, na rua das Trincheiras n. 50. 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 175.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua Direita n. 119, loja.

— José da Mello Costa Oliveira avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tem justa e contratada com José Joaquim de Oliveira a taberna sita no pateo do Carmo desta cidade n. 2: se alguem se julgar com direito a oppor-se a dita compra, deve fazer até o dia 15 do corrente, e se o não fizer, ficara' de nenhum effeito qualquer reclamação depois daquella data. Recife 10 de outubro de 1868.

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: no largo do Paraizo numero 14.

Casa no Monteiro

no porto de X[illegible], com bons commodos, frescos, banhos [illegible]: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo balito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralisar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMA

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoras approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade [illegible] e o melhor preservativo das Febres [illegible] e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

— Francisco Bernardes de Souza vai à Europa

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus innumeros amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de [illegible] PRECIOSAS [illegible]

Recebem todos os mezes, de sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos.

Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhã as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas [illegible]

Compra-se ouro, prata e brilhantes [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

11—Rua do Crespo—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram os mais lindos chapelinhos de crepe, fail e palhinha d'Italia [illegible].

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de bland com manta-ecapella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 13$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
9 D RUA DO CABUGÁ 9 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.
O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotolo com letras de ouro.
Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho !!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas !

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000 ! 25$000 ! e 27$000 !
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e liso, gosto novo !
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 160 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pessa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percalyles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de cazemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. liso, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a [illegible] a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

[illegible]

[illegible]

Marques Silva & C.

Os novos [illegible] avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 a 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda préta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figares ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Carpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados—Enfeites de cabeça, e chapéos de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e [illegible].

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveu um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer-as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« E uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deu-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Monnet e Cª.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, tem-se sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha' tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ocioso qualquer recomendação para este acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, prêmo e [illegible] o'este com [illegible] fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 1.º andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindindo dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e petit restaurant, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e aló fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom e puro e fervente Champagne, e o mui saboroso Rheno, a primeira cerveja, o Bass [illegible] quanto pódo [illegible]. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

[illegible]

[illegible]

E' MUITO BARATO
SYSTEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$000
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandejas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata epedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible]do e qalquerconcerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta :- na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Desde o dia 15 de setembro proximo passado que está fugido o escravo João, crioulo, idade 30 annos, tem falta de um dente na frente, pouca barba, tem sido visto na Ponte de Uchôa, Manguinho e nesta cidade : roga-se a quem o pegar que o entregue a seu senhor na rua do Livramento n. 6, que será generosamente recompensado.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

Casa de campo

Alugam-se duas casas muito frescas na Boa Viagem : a tratar na loja de Maia & Landelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

Criada

Precisa-se de uma criada para cozinhar e engommar para casa de quatro pessoas de familia : a tratar na Boa Vista, rua do Corredor do Bispo n. 9.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que não façam negocio com escravos pertencentes ao espolio do padre Manoel Cosme Bezerra, por quanto no juizo do commercio litiga o mesmo abaixo assignado contra os herdeiros do mesmo padre, cujos escravos são os seguintes : Clemente, cabra, 24 annos, pouco mais ou menos, Joanna, cabra, 17 annos, Jacintho, 36 annos, Marcellino, crioulo, 30 annos, José, cabra, 10 annos, Maria, nação, 45 annos, Liberata, cabra, 10 annos, Antonio, cabra, [illegible], Thomaz, nação, 60 annos, Joaquina, nação, 60 annos.

Amaro José dos Prazeres.

Faltando ao abaixo assignado o tempo sufficiente para, como era seu dever, despedir-se de todas as pessoas, que lhe merecem consideração e amizade, vem, pelo meio que lhe é possivel, pedir mil desculpas por essa falta involuntaria, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo em qualquer lugar onde se achar.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

AMA

[illegible]

[illegible]

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novas brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toileta excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas piteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaquê para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Lhéourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Stereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e capotinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharia [illegible] de grande variedade de novos [illegible], pede-se ao publico um pouco de [illegible] [illegible] rua Nova n. 7.

[illegible]

[illegible]

...mos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida, como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente comprehendida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 600 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diptheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso do seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra enfermidade, tem sua origem o predominio [illegible] e fatal de uma [illegible] seus estragos [illegible] casos na estatistica [illegible]. Portanto é o dever [illegible]

As preparações [illegible]

[illegible]

... a gila, como tosse, [illegible] dor de garganta e da bronchite [illegible] rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, é raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brazil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Domont, rua do Crespo Laillacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cabeça lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

— No passeio publico, loja de fazendas n. 12, precisa-se de uma ama interna para cozinhar e engommar para uma pessoa.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que pessoa alguma faça negocio algum com duas letras de meu aceite, a favor do Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, da quantia de 50$000 cada uma, cujas letras, unicas, que de meu aceite tem o Sr. Luiz Francisco, e as quaes já se acham vencidas á mais de dous annos, por quanto sendo o mesmo Sr. Luiz Francisco a mim devedor de maior quantia, tem uma letra por elle aceita a meu favor, tratamos de encontrar estes debitos, o que a meu pesar, não se tem effectuado até o presente. E para que ninguem se chame a ignorancia, negociando as referidas letras, se faz a presente declaração, e por quanto o abaixo assignado protesta não pagal-as a quem as tiver negociado.

Engenho Roncaria 9 de outubro de 1868.

José Ferraz Baltro.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão de lós para presentes, fazem-se boquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Joaquim Gerardo de Bastos, liquidatario da casa commercial do fallecido Antonio de Almeida Gomes, suppõe que a dita casa nada deve nesta praça nem fora della; mas se houver alguem desta praça que se considere credor, queira apresentar sua conta no prazo de tres dias a contar de hoje, para ser immediatamente verificada e paga.

Attenção

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, e vista do mar: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de vender assucar, queira annunciar por este Diario para ser procurado.

CASA NO Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, junto a em que mora o Sr. Queiroz Fonseca, bem tratada e pintada de novo: a tratar na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras, para pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 62.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda, e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 6.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villar.

— Compra-se uma escrava de 20 a 30 annos: na rua do Cabugá n. 1.

— Compram-se armações de chapeos de sol já usados em [illegible] estado: na rua Direita n. 21, loja de chapeos.

— Na rua do Apollo n. 69 compra-se um escravo de 12 annos para serviço de casa, paga-se bem, agradando.

ATTENÇÃO

[illegible]

[illegible]

VENDEM-SE

[illegible] 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Boa occasião por [illegible] pedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa, avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$000 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 340 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 680 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

GRANDE BAZAR DE Carneiro Vianna e C.

Ha neste estabelecimento grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, dos fabricantes Eagle e N. Y. Cotton Ginco & C., dos seguintes tamanhos 12, 14, 16, 18 e 20 serras, as quaes se vende por preço muito razoavel na rua Nova n. 20 e 22.

Jacarandá.

Vendem-se algumas duzias de toros de jacarandá por preço muito em conta do que em qualquer outra parte: a dirigir-se á fabrica de chocolate, rua do Mondego n. 98.

Vende-se um terreno murado com 42 palmos de frente e 200 de fundo, com uma meia-agua dentro: na travessa do Simas defronte do hospital da saude n. 56, quem o pretender dirija-se ao becco do Veras n. 14.

Pedras da terra

Vende-se portadas, varandas e fitas de calçadas: no caes do Apollo n. 81, a tratar com o mestre Martins.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leoville.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito a cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Gaz devoes

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma bonita crioula pega de 19 annos, engomma bem, boa conducta e gosto: na rua do Fogo n. 9.

— [illegible] Costa, boa costureira engommadeira e quitandeira: na rua do Fogo n. 9.

— [illegible]

[illegible]

MODA

[illegible] Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

[illegible]

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, [illegible] 60 novellos a	900
Dita para [illegible], em peças de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fino, de 10 duzias a	800
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	650
Ditos finos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lã de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$300
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 640 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balho a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$100
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$100
Dito o [illegible] superfino a	1$200
Dito de baboza em frascos de [illegible] a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	300
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	300
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lã ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lã de todas as cores para debruns de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 360 a	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-se por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Higienique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Graixa

Vende-se graixa economica a 500 rs. o vaso: á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Perfumarias

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um grande sortimento de finas perfumarias dos mais acreditados e conhecidos fabricantes, como sejam: finos extractos, oleos, banhas, essencias, cosmeticos, tonicos e finos sabonetes: assim, pois, os apreciadores do bom para bem prepararem seus toilettes, é indispensavel virem comprar ditas perfumarias a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, gelisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

AOS 500 PALETOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de paletots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito barato.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

[illegible]

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de lãa trançada e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$000, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, gollinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de côres, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, ceroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Jobusca e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que póde haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas colorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Potassa

da Russia

Vende-se potassa da Russia recentemente chegada ao mercado, a mais apropriada para o fabrico de assucar: no armazem de José da Silva Loyo Filho & C.

Vende-se

dez traves com 52 palmos, toda madeira: na rua da Aurora n. 32, em construcção.

Vende-se

Uma escrava de cor preta com 16 annos e meio de idade, muito sadia, bonita figura e corpulenta, cosinha regularmente bem como engomma, e cose costuras usuaes, vinda do Aracaty, desembarcada hontem do vapor *Ipojuca*: quem a pretender dirija-se a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Olaria para fazer tijollos.

Aluga-se uma olaria, com viveiros para peixe e quatro casas na rua de S. Miguel dos Afogados: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

Para 2 de novembro.

Vende-se duas jarigas para deposito de ossos, (simples de muito gosto) e muito em conta: na Praça da Independencia loja n. 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto.

Sitio para vender.

Vende-se um magnifico sitio na Capunga (Porto do Lasserre) sito a' rua da Ventura n. 19, solo proprio, todo murado, o qual offerece todas as commodidades e vantagens a qualquer pessoa que o pretender, a qual poderá examinal-o e entender-se com o annunciante das 9 as 3 horas da tarde, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, por muito barato preço: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Grosjean se dirá quem vende.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no petit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

Farinha

Vende-se superior farinha de mandioca refona e bastante torrada a bordo do hiate nacional *Costa I*, fundeado defronte do trapiche do Expresso do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com o consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

MACHINAS DE COSTURA

[illegible]

[illegible] Aguia Branca n. 8

[illegible]

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor do seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e modernissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no anno passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, estão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é esta uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bom saber-se que, nesses casos, quem primeiro chega melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvicie. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos preservando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes tem tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CERA

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, sendo destes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores miudas, ou feitos de todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques cuja perfeição das mesmas desafia a compral-os, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de côres, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e lilaz, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 jardas.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fios são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os que estiverem munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e lindos desenhos.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Vendem-se

pés de roseiras e de laranjeiras de todas as qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 28.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vende-se tres lindas escravas insignes engommadeiras, costureiras e cozinheiras, duas ditas de meia idade, um escravo bom cozinheiro e copeiro: na travessa do Carmo n. 10.

O Campos

DA

Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 20 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriços em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e [illegible].
Grande e variado sortimento de [illegible] nacionaes e estrangeiras.
Chá da 1ª qualidade, verde e preto.
Além dessas especialidades, conta que tem em seu estabelecimento todos os generos [illegible] ao mesmo, caracteres de [illegible] ao publico, pelo que espera a [illegible]

— Vende-se [illegible]

— [illegible]

GARI — BALDI

O proprietario da nova loja de Garibaldi rua da Impe ratriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lisas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 10$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhã ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda finos a 6$000, 8$000 e 12$000 para um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta [illegible] 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$300, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a [illegible] e 2$000, palitots de brim a 2$300, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a [illegible] rs., gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 800 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 800, 1$800 e 1$000, dito branco fino a 1$000, [illegible], 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Além do grande sortimento de melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de [illegible] para machinas de todas as qualidades;
Vapores de [illegible] cavallos.
Serras [illegible] machinas.
Mancões [illegible] mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadeiras para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para [illegible] e refinações
Correntes para [illegible].
Machados e facões americanos.
Caixas com [illegible] todos os tamanhos.
Canos de [illegible] grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de [illegible].
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem rewolveres.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, pudins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebem-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparam-se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramelo e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degagé e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Nesta estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e [illegible] para o que tem [illegible] fazendas proprias.

VENDE-SE

[illegible]

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Snrs. que desejarem abrilhantar com sua presença os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres e m lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãs com matizes de seda e de ultima moda.

Côrtes de cambraia branca bordados com primor.

Feeis finas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol [illegible] de seda bordados [illegible].

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendo setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, [illegible] e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, [illegible] com lindos bordados.

[illegible]

Nesta importante estabelecimento além [illegible]

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis como:

Ditos de sandalo com bonitos desenhos.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de [illegible] enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitação [illegible] mente [illegible] enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites [illegible] para mobilias.
[illegible] para luto.
Outros [illegible] de madreperola, com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento da prudencia dos [illegible] mansidão do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a esta loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e [illegible] assim pois, ficamos supprido com o [illegible] quizer se prover [illegible] rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras de ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Estas bonitas e bem enfeitadas, touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos.

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, constituido ellas de uma peça, larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas, imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure; assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

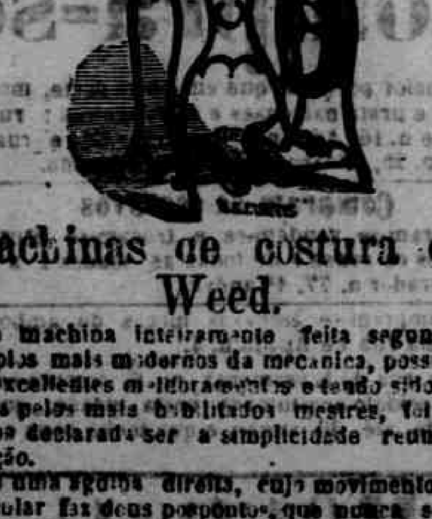
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.



Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz deus pospontos, que nunca se desfazem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nansouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mann n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 47, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas do gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda [illegible] recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser [illegible] para os senhores de engenhos [illegible] do algodão á vende. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia [illegible].

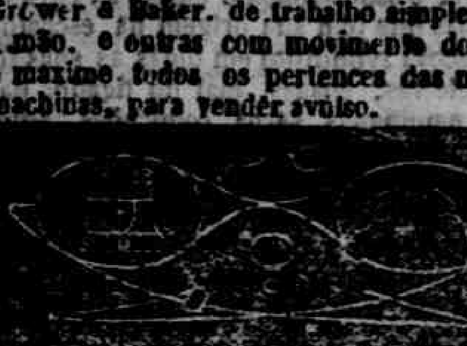
[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 a 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance, para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Pertina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Héry.
Madeira.
Hetuittonge.
Chamblis.

Licor de Corzção de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiguinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortuna e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar esses terraços com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 35$ o milheiro na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de barril: na rua do Apollo n. 18, armazem de [illegible].

UMA NOITE

DO

CARNAVAL

[illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] de miudezas [illegible] animada com [illegible] seu reclamo [illegible] por falta de [illegible] A Esperança.

Já sabem [illegible] Esperança [illegible] os que [illegible] vencidas [illegible] precisa [illegible] rato [illegible] A Esperança [illegible] systema conservador.

Collarinhos bordados para baptisados; o mais lindo e bem [illegible]; e tudo da, do preço já sabem, é barato.

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fofo de tarlatana com frizo de côr, é que póde haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrinthos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas; examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e golas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da côr com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 1$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança. aprove tal a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e pratiadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver, que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos,	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de pavios do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	[illegible]
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	[illegible]
Peças de fita branca elastica muito fina, a	260
Peças de babadinhos bordados [illegible]	[illegible]
Duzias de [illegible]	[illegible]
Novellos de linhas com 400 jardas a	[illegible]
Resmas de papel de peso muito fino, a	[illegible]
Papeis de [illegible] á balão, [illegible]	
Grosas de botões [illegible] muito finos	
Latas com [illegible]	

— Vende-se [illegible] n. 32.

LEÃO DE PAREDES PORTO

Tendo-nos chegado ultimamente [illegible] fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico de bom gosto [illegible] que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não acha em outra qualquer parte.

Admirem!!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 a peça só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . .
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . .
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 8$ [illegible]

Ricos e bem escolhidos cortes de [illegible] para calças e [illegible]

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão francez, [illegible]

Attenção á roupa feita!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!! —

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de seda, sendo azul, amarelle e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto [illegible] ourives e padaria franceza.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS, NEVRALGIAS. — Estas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 a 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, la FRÈRE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Dervenchelly Hermanny & Tesnonye. — *Pernambuco.* . Maurer et Cª.
Bahia. . Hasse et Cª. — *Ceara.* . . . Maurer et Cª.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo de oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz as suas vezes com vantagem. »
Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
Dr A. FAVROT, *autor do Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »
Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »
Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua composição organica analoga a que se acha no oleo de figado de bacalhão. »
Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz, N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de [illegible] usadas pela igreja; franjas e galões de ouro [illegible] vender a retalho.

[illegible]

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

[illegible]

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de loja, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nelle poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinhas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida no loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a [illegible] a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda e lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chêvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas casses de cores e transparentes a 300 rs.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a [illegible] o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes [illegible] de listras modernos a 6$000.
[illegible] a 2$000.
Ditas muito [illegible] a 6$000.
Ditas muito finas a 10$000.
[illegible]
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
[illegible]
Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.
[illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

[illegible] ADO

[illegible] n. 49,
[illegible] Silva, apresenta [illegible] a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa,	40
Carreteis de retroz preto com duas oitavas,	500
Duzia de agulhas para machina	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores.	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel almaço muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação do Alagoa dos Gatos districto de C. peciras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho cabeçudo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascados em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barberá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueja um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita: porém de todos os signaes o que mais o distingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho, de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Desappareceu da povoação de Itabaianna, provincia da Parahiba, no dia 4 do corrente mez, um escravo de nome Antonio, preto, de 25 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, tendo na orelha esquerda um pedacinho tirado, pés grossos, algum tanto vesgo do olho direito e gago, principalmente quando falla apressado; esse escravo conduzio em sua companhia uma mulher livre de nome Maria, cabra, sendo de suppor que tenha procurado esta cidade do Recife, segundo noticias obtidas: quem o apprehender conduza-o a rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar, e o entregue aos Srs. Rocha & Lima, que será bem recompensado; ou ao mesmo povoado, casa do abaixo assignado.

Paulino Ferreira dos Santos.

— Desappareceu de casa de seu senhor o preto de nome Francisco, do dia 4 para 5 do corrente, tendo os signaes seguintes: idade de 15 a 16 annos, crioulo, altura regular, levou chapéo de palha de carnaúba, camisa de riscado, calça de ganga desbotada, é muito regrista e capoeira, tem os olhos muito vivos, tem uma marca de talho na face direita, mãos grossas e pés apalhetados, falla grossa, de matuto, foi da matriz da Varzea, e comprado nesta praça ao Sr. major José Antonio de Brito; talvez que elle ande por esse mesmo lugar ou outra qualquer parte: quem pegar e levar a seu senhor na rua dos Guararapes n. 14, será recompensado.

50$000 de gratificação

Fugio da cidade do Rio Grande do Norte, a 9 de agosto proximo passado, um escravo pardo de nome José, pertencente ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, e com os seguintes signaes: 19 annos de idade pouco mais ou menos, cabeça um pouco redonda e amartelada para traz, cabello chegado ao casco como de negro, um pouco avermelhado, olhos e bocca regular, nariz curto e um tanto chato, dentes claros, testa pequena, com um talho que encobre nos cabellos, orelhas grandes e abertas para os lados, rosto redondo, corpo espigado, estatura regular, pés grandes e grossos, bem ladino, fuma cigarro, falla um tanto grossa, e quando falla [illegible] mudar a vista para os lados. Presume-se que esteve alguns dias na praia do Pirangy, e que no dia 15 ou 16 do mesmo mez de agosto embarcára em uma barcaça que alli esteve fundeada, e que sahio para o lado do sul; vestido camisa de algodão branco, calça de algodão tinto [illegible] bonet de panno de côr. Consta que dito escravo no fim de setembro proximo passado [illegible] no Forte do Mattos, quando se achava a tomar [illegible] o vapor [illegible] para o norte, [illegible] Quem o pegar e entregar em casa do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife [illegible]

Francisco P. Perdigão.

ILEGÍVEL

Deixemos por um pouco a Ernesto que dorme e a Augusto que o acorda, e vamos ao gabinete de Moça, onde quasi que se passa scena identica á que se passou com Ernesto ao voltar do espectaculo.

Uma onda de suavissimo perfume se espalhava por a extenção dessa camara simples e elegantemente mobilada, e apenas frouxamente alumiada por uma fraca luz, que dava um candieiro a gaz.

Moça tendo chegado do espectaculo, havia arrancado a chapelina, descalso as luvas, sahindo-se em companhia da cachemir para cima de uma mesa de mogno.

Depois foi á janella, abrio a e contemplou o céo. A noite era bella como uma noite dos tropicos. Uma brisa, cheia de um ambiente perfumoso, soprava no jardim confundindo o seu perfume com o perfume das boninas e jasmins. A lua prateava as flores e as folhas dos arbustos. O céo era uma cortina de azul dourado matisada de flores de diamantes.

Moça apoiou a face na mão e ficou na janella muito tempo em contemplação e mutismo.

Quem a visse n'aquelle momento com o olhar embebido no céo, com o rosto dourado pela lua e com o peito arfando [e] apressado, a tomaria por uma d'essas mulheres typos, que só o genio de Shakspeare imaginou para dar vida e ciume a *Othello*, amor e duvida a *Hamleto*: Moça estava divina.

Uma lagrima brilhante cahio dos seus bellos olhos, rolou pela face e foi perder-se nas ondulações do seus niveos ceios.

Moça fez um movimento de dôr, e meia vestida atirou-se no leito.

Não posso mais duvidar disse ella: aquelle olhar ardente é o prologo de uma paixão repentina, que eu não devo alimentar; eu pobre orphã, sem nome, que não posso ter nunca a realisação do fim nobre de uma paixão, quando mesmo eu a sonhe.

Não acreditarei as suas promessas, porque os homens illudem tanto em quanto querem gosar, e despresam ainda mais depois do goso.

Quero mostrar-me indifferente, altiva e capriciosa, porque sem que eu tenha culpa, sei que nunca serei a mulher de um moço de familia, a não ser por excepção.

Dizendo isto, Moça derramou uma torrente de lagrimas, e com esses pensamentos adormeceu, não se lembrando de dispir os folhos de seda, para trocal-os pelos frescos penteadores da dormida.

VIII.

Ernesto acordou aos gritos de Augusto, e como fosse contrangido, perguntou-lhe: que horas são?

Boa pergunta; nove horas.

Julguei que não fosse tão tarde.

Ora! quem sabe se não descendes em linha directa dos sete dormentes.

E' bem possivel, Augusto.

Vaes a partida do commendador?

A qual partida?

A de sabbado vindouro.

Sem duvida; vou.

Neste caso persistes na tua conquista?

Por certo que sim.

Nunca leste a *Diva*, que disem ser escripta pelo Dr. Alencar?

Li; porque?

Porque tenho medo de D. Moça não seja tão excentrica como foi a *Mila* do romance.

Que pedaço d'asno! Acreditas, que existio ou existe moça alguma como aquella, creada pela concepção caprichosa do illustre escriptor? Meu amigo, por ahi a tua objeção não prosegue, porque quando mesmo o ideal da *Mila* se realisasse em D. Moça, eu seria feliz porque no final da festa, viria a casar-me com ella, como casou a heroina typo do romance.

E' justamente o que eu prevejo que a tua paixão vai tornar-se em um romance.

Melhor; romantisala-hei da melhor fórma possivel.

Apropozito de romance, olha que está [illegible] excepto a mesa, a força e a [illegible].

Concluido o almoço, os dous rapazes accenderam os cigarros e principiaram a fumar.

Principiaram a conversar quando chegou o Pinto. Pinto entre os academicos era um *parvenu*, cuja existencia mysteriosa ninguem conhecia.

Então rapasiada, vamos ao *solo!* gritou elle.

Vamos disse Ernesto.

A fallar a verdade, disse Augusto, eu estou nas *onças*, mas por mim ninguem desmancha praseres.

Assim estás mal para passar, Augusto. Estando quebrado perdes o *soirée* do commendador.

Pois não, disse Augusto; lá estarei.

Conheces o commendador, Ernesto? perguntou o Pinto, mordendo o labio inferior.

Conheço, porque perguntas?

Por cousa alguma. Vamos jogar.

O jogo principiou.

IX.

No sabbado á noite, Ernesto vestio-se com toda a elegancia, que os namorados sabem ter nos seus trajes, quando principiam as suas conquistas.

As 8 horas e meia, elle entrou no salão do commendador, junto com Augusto, e já encontrou ahi o Pinto.

Ernesto ao chegar á porta da entrada parou um pouco, lançou um golpe de vista sobre as pessoas que ahi se achavam, cumprimentou-as em geral, depois do que dirigio-se á D. Joaquina.

Seja bem vindo, doutor. Tardou, é verdade, mas afinal chegou. Vá fallar com Mocinha, que já perguntou por mais de uma vez se o senhor não vinha.

Por mim, minha senhora? perguntou Ernesto, ebrio de felicidade.

Sim, pelo senhor. Olhe, quer desenganar-se, disse D. Joaquina, chamando Moça, que neste momento passára de braço dado com outra moça; vou chama-la.

Mocinha, o Sr. doutor já chegou.

Ah! exclamou a menina, passando a mão pela fronte, como quem procurava recordar-se. Que doutor, minha tia?

Estás brincando, Mocinha? O Dr. Ernesto.

Que Dr. Ernesto? perguntou Moça cada vez affectando mais ingenuidade.

Ernesto rubro pelo *insulto* que Moça procurava passar-lhe, apressou-se em responder-lhe: eu sou aquelle que, sabbado passado á noite, teve a felicidade de ser apresentado a V. Exc. no Santa Isabel.

Ora, meu Deus! como sou esquecida! Acredite, nem se quer me lembrava de tal, disse ella rindo-se e retirando-se.

Mocinha, disse D. Joaquina; não se esqueça do Sr. doutor; reserve-lhe uma quadrilha.

Ernesto foi completamente desapontado para uma janella; e estava procurando comsigo qual a causa da ogerisa de Moça para com elle, quando Augusto approximou-se.

Então, como te houveste com D. Moça?

Pessimamente; não sei qual a razão por que incorri no seu desagrado.

Porque? A razão é simples; queres saber vem comigo; é o Pinto.

X

Ernesto entrou com Augusto em um gabinete perfeitamente illuminado e mobillado: encontrou Moça, Pinto e uma outra moça, assentados ao redor de uma mesa examinando uma rosa.

Quando Ernesto e Augusto appareceram á porta, Moça disse ao Pinto; vou brincar com esses dous moçantes.

Tenha a bondade de approximar-se doutor; disse Moça, desejo saber qual é a sua opinião sobre as flores, e de qual d'ellas mais gosta.

Minha opinião, minha senhora, disse Ernesto; é que as flores são letras perfumadas, esparsas neste grande livro chamado mundo, e nas quaes as creaturas bem interpretam os seus sentimentos. Quanto ao meu [illegible]

[illegible] Digo, que a rosa [illegible] tem seu que de [illegible] mas tem espinhos; a [illegible] momento.

Realmente o parallelo foi bem [illegible] é para não quadrar, doutor. Quer que lhe prove o contrario? Olhe, vou dar ao Sr. Pinto, esta *rosa*, como symbolo de firmeza e estima que eu lhe consagro. Dizendo isto entregou a flor ao Pinto.

Minha senhora, disse este deitando a flor na abertura da camisa, de uma rosa veio outra rosa.

Ernesto tremeu todo de raiva e despeito; mas não se quiz mostrar vencido e continuou: pois eu persisto na minha opinião sobre a *rosa*, emquanto que, (disse elle olhando para uma *saudade*, que a outra moça a quem chamaremos Adelina, tinha no cabello e carregando nas ultimas palavras), a superioridade da *saudade* sobre a *rosa* é incontestavel.

Se eu tivesse aqui uma *saudade*, disse Pinto, provaria o contrario.

E' facil, respondeu Ernesto; e dirigio-se a Augusto, dizendo-lhe: vai procurar nos jarros da sala grande uma saudade.

Não precisa, disse Moça; Adelina tem uma no cabello.

Adelina immediatamente tirou a *saudade* do cabello, e a deu ao Pinto, que todo cheio de si, principiou a sua analyse, apontando para uma petla da flor, e disse: isto.

Isto, o que? perguntou Ernesto.

Isto; respondeu Pinto, apontando para a petla da *saudade*.

Não vai bem por ahi, disse-lhe Ernesto, por que isto tem nome, e chama-se petla.

Moça envergonhada da derrota, que sem duvida levaria o defensor da sua *rosa*, tomou o braço de Augusto e dirigio-se para a sala.

Ernesto, exultando com a victoria que tinha conseguido sobre Moça, e com a vergonha que fizera ao Pinto, deu o braço a Adelina e tambem seguio para a sala.

Pinto, ficou numero um, e por sua vez tambem veio para a sala, onde um dos convidados preludiava no piano, o principio da quadrilha *Arthur Napoleão*.

XI

Moça completamente desapontada com a derrota que soffrera, foi assentar-se á um canto da sala, e comsigo mesma dizia: fui vencida, devo evitar a todo o transe este moço, e a impressão que a meu pezar elle vai produzindo em mim. Não devo si quer um momento dar indicios de alimentar a paixão que elle me patenteia tacitamente. E' prohibido ler no coração dos homens. Os moços são phantasticos e as vezes um impulso do coração; elles tomam como uma paixão violenta, e quando alcançam o fim d'esse impulso cansam.

Já basta a somma de injustiças que a sociedade sobre mim lançou, responsabilisando-me pelos delirios da minha pobre mãi. Não devo expôr-me aos commentos de uma porção de pessoas que encaram os sentimentos mais nobres de uma alma de 16 annos, pelo prisma do mal e do escarneo.

Sinto que a meu pezar, este moço influirá, como já influe, sobre mim; mas hei de repelli-lo, até que se canse e me tome por uma mulher estatua. Bem poucas são as regalias do que goso; basta o anathema que injustamente pesa sobre mim.

Moça estava absorta n'estas meditações, quando o som forte e sonoro do piano iniciou em ondas de melodia pela sala, a primeira parte do *Arthur*.

Adelina estava quasi junto d'ella a conversar com Ernesto, que se esforçava por trata-la com a maior somma de polidez e cavalheirismo, affectando-lhe todas as attenções de um verdadeiro apaixonado.

Vendo a maneira por que Ernesto tratava Adelina, Moça apertou os labios com os alvos dentes e corou.

[illegible] Dizendo isto, [illegible] Moça [illegible] Ernesto um olhar, do qual saltavam chispas de luz e mostravam o doce affecto envolvido com a timidez.

Ernesto julgando que a sua victoria havia humilhado a Moça, levantou-se de junto de Adelina, e cheio de esperanças dirigio-se á Moça e perguntou-lhe: a terceira para quem é?

[illegible], respondeu-lhe Moça; [illegible] diante de si; se a [illegible]. A terceira é .. é do Sr. Pinto.

Dê-me o braço Sr. Augusto, disse Moça, levantando-se, e indo para o lado onde estava Pinto.

XII.

Ernesto não pôde dar um passo do lugar em que estava. A voz embargou-se-lhe na garganta e um suór frio escorria-lhe pela testa; estava hirto como a mulher de Loth, de que falla a escriptura.

Adelina vendo-o neste estado, levantou-se e foi ter com elle.

— Vamos, Sr. Ernesto, disse ella; vamos tomar lugar; o quadro está quasi formado.

Ernesto sem responder-lhe, deu-lhe o braço [illegible] para um dos lugares [illegible].

[illegible]; tem alguma cousa?

— Não [illegible] senhora, respondeu Ernesto a [illegible].

Não [é] o senhor, disse Adelina surrindo maliciosamente, e olhando para Moça, que tinha [ido] collocar-se ao lado de Ernesto, o senhor [tem] alguma cousa.

[illegible], minha senhora, disse Ernesto lançando sobre Moça um olhar fulminante. Estou muito alegre, não vio que eu ainda ha pouco, tive tal tratamento que devo estar alegre! Não estou eu com a senhora, saudade junto a mim o delicioso peso de V. Exc.? O que posso ter, o que posso sentir?

Estava tão agitado!

Foi uma nuvem carregada de electricidade, que passou impellida pelo tufão da grosseiria. A nuvem despedio o raio, o trovão rebentou; mas eu escapei do perigo, e a sua boa sorte trouxe-me a bonança.

Moça estava a conversa de Adelina e Ernesto brincando com o leque: ao ouvir as ultimas palavras, impellida por uma raiva intima, deixou cahir o leque e pisou-o com o salto da botina, fazendo-o em estilhaços.

Ernesto, á queda do leque ia abaixar-se para o apanhar, quando Moça por um gesto imperioso, um desses gestos altivos que só as mulheres feridas no coração sabem ter, disse: não o apanhe; o raio resvalou do senhor e tocou ao meu leque; deixe-o como está, e não profane os seus estilhaços.

Ernesto, ia responder-lhe, quando a quadrilha principiou.

Moça dansava com um donaire e uma elegancia admiravel, e a cada volta na dansa lançava sobre Ernesto um olhar repassado de orgulho e altivez.

Ernesto pela sua parte, affectava um indifferentismo absoluto, e propositalmente prodigalisava a Adelina elogios cheios de fogo e de eloquencia: elevava a menina aos paramos da excellencia, procurando fazer d'ella a rainha da noute, dando a superioridade sobre as outras, principalmente sobre Moça, que não perdia uma só palavra de Ernesto.

Quando a quadrilha findou, Ernesto deu algumas voltas pela salla com Adelina, e na occasião de assenta-la pedio-lhe um cravo, que ella trazia ao peito. A menina toda rubra deu o cravo a Ernesto, que o collocou a casa do sobre casaco, do lado direito, lançando um olhar de victoria sobre Moça, que neste momento fingio não olha-lo.

[illegible] ella?

Moça tinha se approximado da tia e de Ernesto, quando o vio ir despedir-se. Não policia; disse a menina, os moços polidos só sabem despedir-se em francez. Boa noute doutor, disse Moça, com um sorriso ironico.

Ernesto sahio.

XIII.

Ernesto ao chegar a rua, respirou o ar da noute. Sentio um allivio como se lhe tivessem tirado um grande peso do peito.

Assim mesmo seguio para casa aturdido por aquella somma de impressões tão differentes, que durante o espaço de poucas horas recebera de Moça em sua casa.

E' incrivel; disse elle chegando á casa e atirando-se em um sophá, que eu esteja representando um papel tão ridiculo em uma comedia caprichosa, na qual D. Moça quer por força fazer com que eu seja o protogonista.

A meu pesar sinto que cada vez estimo mais aquella mulher incomprehensivel, que me lança um olhar tão seductor, que me fascina em um momento, da mesma maneira que a cascavel fascina a rôla, e depois por um só capricho, faz-me descer do mais dourado das minhas illusões ao mais negro e mais ridiculo de uma realidade horrivel, que me expõe aos olhos do mundo, [illegible] ente sem criterio, redicularisado e castigado pela fatuidade.

E como eu a poderei evitar, ella que é um todo homogeneo de graças, de encantos e de seducções! Ella que com um só olhar tem feito ferver até o imo, ao meu coração calmo e reduzido a cinzas no maior auge do seu incendio! Pois bem; está lançado o dado: has de ser minha, quer queiras, quer não; mas antes quero vingar-me, quero ferir teus brios, quero dar-te uma rival, quero mostrar-te o mais solemne dispreso em publico, e depois veremos quem vence.

Ernesto procurou adormecer mesmo no sophá, formulando os mais estravagantes projectos de vingança; e um d'elles foi o de não frequentar mais a casa de Moça sem que por ella fosse chamado.

XIV.

Moça tanto que Ernesto retirou se, dirigio-se para o gabinete, onde se passou a scena da *saudade* e da *rosa*, e assentou-se em uma cadeira de braços.

Ahi, com a fronte inclinada, olhos entumecidos pelas lagrimas que involuntariamente lhe saltavam dos sedosos cilios, e com o peito arfando impellido por uma dor intima, começou a fallar sosinha.

A pobre menina parecia assim uma dessas estatuas de marmore, que os esculptores collocam nas cupulas dos tumulos symbolisando a dor.

Uma rival..... preferida.... dizia ella. Com que ironia, e com que expressões repassadas de dispreso não fallou elle de mim a Adelina, que foi hoje o objecto dos seus coltos, de suas attenções e carisias! Oh! meu Deus! isto faz-me enlouquecer! Eu o quero evitar a todo o custo e sinto-me incapaz; conheço que o amo, e muito!

Quando Moça acabava de pronunciar estas palavras, Adelina entrou no gabinete.

Ella procurou enchugar as lagrimas, e lançou-lhe um olhar repassado de frieza e de ciúme.

Tu choras, Moça?

Não; respondeu ella com altivez.

Estás mentindo; tu choras, soffres alguma cousa.

Ja te disse, que não.

Para que dizes isto a mim, que sou a tua melhor amiga.

Melhor amiga! exclamou Moça, com uma voz repassada de reprehensão. Melhor amiga! a minha melhor amiga é a causa das minhas lagrimas.

Santa Virgem da Conceição! não te comprehendo, Moça.

E como has de comprehender-me, se te falta conta a ingenuidade!

O que dizes Moça; contaram-te alguma cousa, ha alguma intriga?

[illegible] vi tudo: [illegible] se tratavam, se [illegible]?

[illegible] com [illegible] o Sr. Ernesto?

Ciumes? não tenho ciumes.

Então, o que quer dizer isto?

Nada.

Ah! minha amiguinha! [illegible] o teu segredo; tu o amas.

Não; não o amo, nunca o amei.

Para que isto! Anda, confessa que o amas.

Pois bem, respondeu Moça corando e olhando para Adelina com um [ar] e altivez, eu o amo a meu pesar; amo-o muito!

Augusto que entrara no gabinete, ao ouvir a conversa approximou-se sem ser pressentido das duas moças.

E's feliz, minha amiga; continua a amalo, por que esse moço é digno de ti, e eu por elle só tive compaixão, quando vi de que maneira o tratavas.

Obrigado por elle D. Moça, disse Augusto, apprensentando se as duas moças, que deram um grito, e juntas correram para a salla.

Augusto se seguio e pouco depois retirou-se.

XV

Augusto ao retirar-se, dirigio-se para a casa de Ernesto, com o maior prazer possivel.

O pobre moço ainda não dormia, e tal tinha sido o desespero com que sahira da casa de Moça, que ao entrar esquecera-se de fechar a porta.

Augusto encontrou-o sentado no sophá, junto a uma banca, na qual estavam em desordem, papeis, livros, cachimbos e caixas com charutos, surgindo do centro desse cháos escolhastico, uma classica garrafa, onde ardia uma vella de stearina.

Ernesto estava com a fronte apoiada na mão e meditava.

— Em que *scismas poeta*? lhe perguntou Augusto.

Penso em perder o anno e retirar-me para minha casa.

Estás doudo, Ernesto?

Doido me parece, que és tu quem estás, por que vens palestrar a esta hora em minha casa.

Venho dar-te a melhor das noticias.

Qual? perguntou Ernesto carregando o sobrolho.

Advinha, se és capaz.

Talvez o casamento da filha do commendador com o Pinto. Bom proveito lhes faça. Ha entes que nasceram para uma existencia vulgar, e quem, meu amigo, não nasceu para subir, hade sempre rojar-se na terra.

Como es injusto! Desculpo-te, estás de mau humor

Não; estou perfeitamente calmo.

Não estás tal. Ora diz-me, amas muito a Moça?

Nem se quer me lembro mais della. Foram momentos de capricho, que já passaram.

Falla serio, por que o negocio que eu tenho a communicar-te, é muito serio: vamos ser franco.

Queres franqueza? Pois bem: amo a essa mulher a meu pesar.

A cada despreso que ella me atira, redobra o meu amor; a cada insulto que ella me lança ao rosto, cresce a minha paixão, e um pendor irresistivel me chama para Moça. Já que não posso ser amado por ella, retiro-me. Sou bem fraco, conheço; desejo abafar esta paixão, e ella suffoca-me, mata-me. Não posso mais viver nesta terra; retiro me.

Estimo a tua declaração, e como teu amigo, vim a esta hora á tua casa, para dizer-te, que D. Moça tambem te ama como uma louca.

Para que vens escarnecer de mim, Augusto!

Sabes que sou incapaz.

Mas o estás fazendo. Como queres que eu te dê credito, como provas que Moça me ama?

Com a sua propria confissão.

Ella propria confessou-me.

Depois de tantos despresos tanta felicidade! será possivel? exclamou Ernesto doido de alegria.

E' meu amigo. Agora fica saboreando a tua felicidade, disse Augusto, que eu vou para casa dormir.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 234.)

IX

Em quanto Tony desempenhava junto de Ali-Kan as funcções de assassino, e cahia elle proprio ás facadas do velho criado de sir Archibald, estava este esperando ancioso.

Ficára no seu aposento da rua do Helder, encostado ao peitoril de uma janella que dava sobre o boulevard, com o cigarro na bocca para matar o tempo, mas interiormente muito sobresaltado.

Não era um homem que abandonasse o seguimento de tão singular aventura, originada para elle á beira de um poço.

Além de que, o velho sangue de traidor que lhe corria nas veias como que lhe referia no cerebro.

Queria continuar a obra de Judas: era-lhe forçoso trahir e roubar o ultimo descendente de Ma-Eddin, da mesma forma que seu ascendente trahira e intentára roubar o antepassado de Raymundo.

E, todavia, n'aquelle momento não era talvez a impaciencia de ver regressar Tony e o desejo de saber que estava desembaraçado de Ali-Kan, o que dominava o espirito de sir Archibald.

Outro sentimento lhe roia o coração e lhe causava calefrios, desenvolvendo-lhe uma completa irritação nervosa.

Se Tony fallava verdade, Aléa zombava de sir Archibald e este amava Aléa, se, ainda assim, se póde dar o nome de amor áquella paixão insensata e furiosa que ella lhe inspirára, e que era a causa de todas as suas traições e de todos os seus crimes.

— [illegible]

bastando para isso os thesouros de Ma-Eddin!

E, esperando por Tony, sir Archibald só pensava em Aléa.

Decorreu a noute, veio o dia, depois o sol e Tony sem apparecer.

Sir Archibald inquietava-se, porque acreditava ter apreciado devidamente aquella a quem chamava seu primo.

Tony era um rapaz de genio glacial, prudente, resoluto, e que, nada tendo que perder, deveria arriscar tudo.

Evidentemente, se Tony se houvera achado face a face com o doutor Ali-Kan, deveria te-lo ferido com a enorme faca que levára comsigo.

E sir Archibald dizia mais de si para si que Tony devia ter a mão firme, parecendo-lhe por isso impossivel que o doutor ainda fosse d'este mundo.

Uma cousa ainda animava um pouco a sir Archibald: era a idéa de que, effectuado o assassinato, Tony não se houvesse podido evadir e tivesse sido preso.

Nesse caso, ficaria tambem desembaraçado d'elle.

— E porque não hei de eu fazer uma digressão a Passy, em volta da casa do doutor?

Quando ainda não conhecia Aléa nem pensava nos thesouros de Ma-Eddin, e não era mais do que um d'esses ociosos elegantes que passam a vida nos salões e no club, sir Archibald sahia a cavallo todas as manhãas.

Havia mais de quinze dias que o seu bello alazão não sahira da cocheira.

Sir Archibald vestio-se apropriadamente, chamou o seu criado de quarto e ordenou-lhe que sellasse Paddy.

Vinte minutos depois, atravessava a meio galope os Campos-Elysios e a avenida de Saint-Cloud, dirigindo-se ao antigo Ranelagh.

Posto que fosse no meio do inverno, a manhãa estava soberba, o sol radiante e o ar quasi tépido, porém a sir Archibald pouco interessava admirar a natureza e respirar o ar livre.

Na avenida de Saint-Cloud começou a accelerar o andamento do cavallo, e passou a toda a brida sobre a ponte do caminho de ferro.

Ao passo que se approximava da casa do doutor, redobrava de impaciencia.

A' entrada da rua que [illegible]na, e na qual estava o hospicio de Ali-Kan, sir Archibald vio um grande ajuntamento á porta de uma venda de tabacos.

Teve um vago presentimento: chamou um gaiato, deu-lhe cem soldos e disse-lhe:

— Segura o meu cavallo.

E, apeiando-se, dirigio-se á loja de tabacos e pedio charutos, e, em quanto o serviam, foi prestando ouvido á multidão, que gesticulava e fallava.

Crusavam-se as perguntas, multiplicavam-se as indagações: era uma agitação geral.

— Mas, afinal,— dizia uma gorda comadre do bairro—elle morreu?

— Quem?

— O medico.

Sir Archibald estremeceu.

— Ainda não morreu, mas pouco menos.

Sir Archibald franzio os sobrolhos.

— E o outro? — perguntou a mulher gorda.

— Ah! o rapaz louro?

— Exactamente

— Está sem sentidos, mas dizem que não é mortal a ferida.

— Mas, emfim,—disse o dono da loja—sabe-se exactamente como isso foi?

— Ao certo não, porém o guarda-portão diz que pelo meio da noute parára á porta uma carruagem, da qual se apearam dous homens, que eram allemães, e que o doutor os recebera no seu gabinete, por não ter quarto devoluto.

— Então foi alli...

— Não se sabe ao certo o que alli se passou, mas uma rapariga, que parece ser somnambula, abrio a janella e chamou por soccorro. Entrando-se alli, encontrou-se o rapaz allemão para um lado e o doutor para outro nadando em sangue.

— E o velho louco?

— Esse brandia uma faca.

— Então suppõe-se que foi este que os ferio a ambos?

— Ora essa!

— Bom!—disse comsigo sir Archibald—O negocio vai bem!

E, sahindo da loja de tabacos, seguio dissimuladamente a onda do povo, que se dirigia para a porta do doutor.

X

O que sir Archibald ouvio era, pouco mais ou menos, o que se passára.

Quando o velho louco ferira Tony, este dera um grito horrivel, cahindo inanimado no chão.

Esse grito fôra tão forte, que abalou o organismo da joven somnambula.

Martha acordou.

Ajuize-se do seu espanto e terror em presença do sangue derramado, d'aquelles dous homens agonisantes e outro brandindo uma faca.

Muda e immovel por alguns instantes, Martha não podéra explicar a si mesma o que se passára nem como se achava alli pela segunda vez n'aquella noute; mas, ao ver o doutor estorcer-se agonisante, tomou-o nos braços, chamando pelo seu bemfeitor e amigo.

Ali-Kan abrio os olhos, e, contemplando-a com uma expressão de ternura, deixou cahir a cabeça nos braços da joven, como quem exhalava o ultimo suspiro.

Então Martha, correndo á janella, chamára por soccorro.

Em poucos minutos todo em casa se ergueu e o gabinete estava cheio de gente.

O doudo, electrisado á vista do sangue, brandia sempre a faca, mas entre elle e Martha havia, felizmente, uma grande mesa, do outro lado da qual cahira Tony.

Essa mesa protegera a joven, ao mesmo tempo que obstára a que ella reconhecesse Tony.

O estado nervoso e de angustia porque Martha passou nos momentos que se seguiram são cousas indescriptiveis: foi forçoso leva-la d'alli.

Desarmaram o louco, cuja exaltação foi substituida por um entorpecimento profundo, terminando por chorar afflictivamente.

Levaram o doutor para a cama.

Ergueram Tony, que estava inanimado e que julgaram morto.

Os dous facultativos internos da casa foram os primeiros que acudiram.

Ali-Kan [illegible]; um dos [illegible] declarou que a ferida não era mortal.

Primeiro trataram de Ali-Kan.

Só meia hora depois trataram de ver o estado de Tony.

Aquelle que era considerado como estudante allemão ainda respirava, mas estava sem sentidos, e por isso foi impossivel aos facultativos pronunciar o seu parecer.

Como este tragico acontecimento tivera logar pelas [illegible] horas da madrugada, n'uma rua de pouca passagem, nada se saberia se[illegible]tes do dia, se um policia não tivesse dado por isso.

Este, pois, fôra dar parte á repartição, e o commissario viera logo e começou um inquerito minucioso.

Este inquerito durava ainda, quando sir Archibald entrava em casa.

Ninguem alli, á excepção de Ali-Kan, o conhecia, e, segundo o que ouvira, este não se achava em estado de o reconhecer.

Achando-se convenientemente vestido e apresentando o todo de um cavalheiro, facilmente os policias o deixaram entrar até ao local do drama.

Ali-Kan estava rodeado de medicos, chamados de Paris a toda a pressa.

Ali-Kan vivia, mas estava em delirio.

Bem examinada a ferida, reconheceu-se que não era mortal.

Sir Archibald conservou-se á distancia e escutou.

Tony continuava a estar sem sentidos sem que se podesse ajuizar verdadeiramente do seu estado.

Em quanto os medicos iam desempenhando as suas funcções, o commissario de policia continuava o inquerito.

A opinião geral era que o louco os tinha ferido á ambos successivamente.

Só o magistrado divergia d'essa opinião, com o fundamento de que não era natural que dous homens robustos não podessem resistir a um velho.

Sir Archibald, que o commissario pensou pertencer á casa, julgou então poder intervir e disse:

— Mas, senhor, como se poderá de outra forma explicar este duplo assassinato?

— Por agora nada posso affirmar,—respondeu o commissario — mas aqui ha um segredo que é forçoso decifrar.

E, voltando-se para um dos enfermeiros, perguntou:

— Não se disse que havia aqui uma joven que foi a primeira a pedir soccorro?

— E' verdade — respondeu elle.

— E quem é ella? E' louca?

— Não, senhor; é filha de um louco que ultimamente aqui foi recolhido.

— Mas como se achava á tal hora essa joven no gabinete do doutor?

O enfermeiro não soube responder.

O commissario ordenou que lhe apresentassem Martha.

Martha estivera atacada durante algumas horas de uma febre ardente.

Então já se achava melhor, e por isso foi pelo braço de um enfermeiro.

A's interrogações do magistrado ella respondeu:

— Creio que sou somnambula e que dormia quando o doutor foi ferido pelo louco.

— E o outro? — disse o commissario.

— Qual outro? — respondeu ella.

— O mancebo que appareceu tambem ferido.

E, dizendo isto, conduzio-a á alcova junto do gabinete do doutor, na qual havia o collocado Tony.

Martha approximou-se; mas, apenas lançou os olhos sobre aquelle rosto pallido e privado dos sentidos, soltou um grito terrivel, dizendo:

— E' elle!

— Ella quem? — redarguio o commissario.

— Tony o traidor, o homem que roubou meu pai e foi a causa da sua loucura!

Sir Archibald, que se conservava junto da porta sentio-se tranzido.

Então Martha Callebrand teve um d'aquelles accessos de lucidez fulminante, da qual já por vezes déra provas.

— E' elle o assassino do doutor! — exclamou a joven.

E, estendendo a mão para Tony, repetia com intima convicção:

— E' o assassino!

Sir Archibald começou a arreceiar-se e foi-se retirando disfarçadamente.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA [illegible] N. [illegible]

ILEGÍVEL